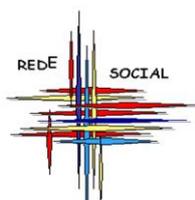




ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO DA REDE SOCIAL DE LOUSADA

Plano de Desenvolvimento Social 2016-2020

Outubro de 2015



Índice

APRESENTAÇÃO	1
PARTE I. ENQUADRAMENTO E ESTRATÉGIA METODOLÓGICA.....	3
PARTE II – ELEMENTOS DE PLANEAMENTO	7
PARTE III – PLANO DE AÇÃO 2016-2020	27
PARTE IV – MODELO DE GOVERNAÇÃO DO PDS.....	43
PARTE V – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PDS.....	45
ANEXO – PORTFÓLIO DE RECURSOS.....	49

LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIações

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
ACIP	Ave Cooperativa de Intervenção Psicossocial, CRL
ADERSOUSA	Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa
ALDAF	Associação Lousadense dos Deficientes, dos seus Amigos e Familiares
ASSN	Associação de Solidariedade Social de Nespereira
CFAE	Centro de Formação de Associação de Escolas
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CML	Câmara Municipal de Lousada
DICAS	Programa Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade
DLD	Desemprego de Longa Duração
EB	Ensino Básico
EBI	Escola Básica Integrada
EFA	Cursos de Educação e Formação de Adultos
ERPI	Estruturas Residenciais para Idosos
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FMC	Formações Modulares Certificadas
IEFP	Instituto do emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS	Instituto da Segurança Social
JI	Jardim de Infância
MEISI	Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada de Lousada
NEET	Not in Education, Employment or Training
PAPE	Plano de Ação para a Promoção da Empregabilidade
PDS	Plano de Desenvolvimento Social
PEDI	Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal
PO	Programa Operacional
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
RSI	Rendimento Social de Inserção
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
T&S	Tâmega e Sousa
USALOU	Universidade Sénior do Autodidata de Lousada

O presente Documento corresponde ao novo **Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Lousada**, cuja estratégia se foca temporalmente entre 2016 e 2020.

A realização deste instrumento acontece no seguimento de uma atualização do Diagnóstico Social do concelho de Lousada no qual se procurou por em prática um novo exercício de diagnóstico e análise das condições do território concelhio a partir da aplicação do *Referencial para a Coesão Social* (ISS, IP).

A atualização do Diagnóstico Social (2013-2015) permitiu de forma objetiva e científica a identificação das principais fragilidades do concelho no que concerne o tema da pobreza e da exclusão social através de mais de uma centena de indicadores estatísticos.

O tipo e a incidência das *dimensões problema* identificadas no Diagnóstico foram *arrumados* em três domínios chave e é com base nessa arquitetura conceptual que o presente Plano de Desenvolvimento Social se construiu de modo a operacionalizar uma estratégia lógica baseada em problemas, objetivos e resultados.

O presente PDS parte de **dois grandes objetivos principais** (i) desenvolver processos de concertação à escala concelhia, reforçando os mecanismos de articulação que o Programa Rede Social defende, nomeadamente, cooperação, concertação e comunicação entre as diferentes entidades e atores que compõem o CLAS e que de forma substantiva operam na concretização das políticas de educação, emprego e inclusão social e (ii) garantir a coerência com outros instrumentos de planeamento territorial que concretizam a estratégia do território Lousada num quadro supramunicipal, nomeadamente no contexto da CIM Tâmega e Sousa no horizonte 2020, o PAPE e o PEDI.

O Documento encontra-se estruturado em cinco grandes capítulos:

- ✚ **Enquadramento e Estratégia metodológica:** dedicado ao enquadramento do PDS tendo em conta as suas grandes linhas de orientação, nomeadamente uma matriz de ação inovadora que estabelece uma estratégia de coesão social e territorial assente na qualificação da população e na dinamização da economia local como alavancas para a promoção da qualidade de vida das populações. Esta secção contém ainda a estratégia metodológica operacionalizada durante a realização do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.
- ✚ **Elementos de Planeamento:** onde se identificam os objetivos estratégicos, programas e projetos em cada um dos domínios de intervenção (Capital Humano, Emprego e Potencial Económico e Capital Inclusivo), como resposta às principais evidências de constrangimentos (*Baselines*).

- ↳ **Plano de Ação:** constitui o mapa lógico das intervenções concretas a desenvolver entre 2016 e 2020 e possui um carácter evolutivo e dinâmico. Corresponde ao Plano de Ação na sua estrutura operacional, ventilado por fichas programa, nas quais se identificam os projetos que compõem cada programa, calendário para a sua execução, parceiros envolvidos e indicadores de monitorização estratégica (meta, resultados e indicadores).
- ↳ **Modelo de governança:** apresenta o modelo de governança a utilizar no âmbito da implementação e monitorização do PDS, definindo uma estratégia integrada que materializa o compromisso entre as diversas entidades do sistema de atores da Rede Social de Lousada.
- ↳ **Monitorização e Avaliação:** propõe uma proposta de monitorização da execução dos projetos e programas e um conjunto de iniciativas que permitem tornar este processo mais robusto e eficaz.

Por último, o documento contém um conjunto de **Anexos** nos quais se podem encontrar (a) portefólio de recursos dedicado à caracterização das entidades que compõem o CLAS de Lousada.

PARTE I. ENQUADRAMENTO E ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

ENQUADRAMENTO

Integração territorial de políticas

A natureza do Programa e das estruturas da Rede Social fazem com que este modelo de política social ativa tenha um papel fundamental no planeamento estratégico e na intervenção integrada nos territórios (no domínio da ação social e do desenvolvimento local).

Uma das premissas deste novo PDS prende-se com a integração territorial de políticas. A perspetiva de territorialização das políticas públicas em que assenta o novo paradigma da Política de Coesão acrescenta desafios de coordenação entre os vários níveis de planeamento e conceção das intervenções locais.

Desta forma o PDS perspetiva-se como um instrumento de operacionalização a duas escalas de intervenção, por um lado uma intervenção focada nas dinâmicas particulares do concelho, e por outro, uma intervenção que irá produzir resultados num quadro de ação mais global, isto é, supraconcelhio, em particular no PDS Supraconcelhio e no Plano de Ação para a Promoção da Empregabilidade (PAPE).

Esperando-se, desta forma, a consolidação de uma intervenção mais integrada, orientada para objetivos comuns, e assente em formas de ação mais articuladas, capazes de proporcionar a aprendizagem entre os atores e ampliar a capacidade de ação no somatório das forças de cada Rede Social.

Esta perspetiva de articulação é representada no esquema seguinte:

Nota: Na presente versão esta figura é omissa e vai ser desenvolvida na versão final para publicação

A Inovação Social do PDS

Este PDS partiu de um objetivo muito claro - planejar com base em prioridades decorrentes de uma análise apoiada em indicadores que medem as condições de pobreza e de exclusão social no território concelhio de Lousada. Este objetivo constitui-se como o corolário das orientações explícitas do Programa Rede Social voltadas para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social a nível local.

Convém notar que a necessidade de pôr em prática este modelo lógico de planeamento não se reduz a um mero exercício de qualidade. A estratégia em vista apresenta múltiplas vantagens. Desde logo consolida oportunidades de monitorização e avaliação mais efetivas e exigentes. As *baselines* disponíveis enquanto evidências de constrangimentos detetadas na fase de diagnóstico esclarecem qual é o ponto de partida. Qualquer trabalho de avaliação dos resultados atingidos pela estratégia apresentada neste Plano estará assim mais facilitado, pois ele contempla um dispositivo de monitorização e avaliação composto por *baselines*, metas e indicadores (de realização e resultados). Por outro lado, é uma estratégia que assenta na profunda convicção de que a rede social e a sua substância, são capazes de produzir efeitos de mudança na vida das populações e por isso se torna um programa insubstituível.

O seu conteúdo inovador também se expressa através de uma nova abordagem ao conceito de desenvolvimento social. A abordagem multidimensional ou integrada dos problemas e das respostas neste domínio incluem aspetos relacionados com as dinâmicas económicas (emprego em fileiras chave, produtos endógenos, turismo) e devem ser tidos em conta no planeamento estratégico na medida em que se defende a sua capacidade de alavancar melhores condições sociais.

Estratégia metodológica

Metodologicamente este Plano foi construído de acordo com um **modelo lógico** definido anteriormente no âmbito da atualização do Diagnóstico Social. Os resultados daquela componente de análise foram interpretados e categorizados em três domínios (*Capital Humano, Emprego e Potencial Económico e Capital Inclusivo*). Para cada um daqueles domínios foram recuperadas as dimensões problema retratadas no Diagnóstico Social.

Tendo como ponto de partida as dimensões problema (ilustradas com elementos de evidencia), as entidades que constituem a Rede Social de Lousada foram chamadas a intervir com um duplo objetivo:

- *Reconhecer e validar as baselines produzidas no âmbito da Atualização do Diagnóstico Social.*
- *Identificar linhas programáticas e modos de operacionalização que pudessem mitigar os problemas e os constrangimentos identificados.*

A partir desta **estratégia de envolvimento de atores** que contou com sessões coletivas assentes em metodologias participativas e a mobilização de grupos de trabalho por domínio de intervenção, foi possível a elaboração de uma matriz de planeamento programático até 2020 estruturada em três eixos estratégicos (segundo a lógica de atuação do PDS Supraconcelhio) da qual figuram constrangimentos, objetivos estratégicos, programas e projetos a desenvolver no novo ciclo de ação, prevendo-se também nesta matriz a incorporação dos projetos que haviam sido previstos no âmbito do PDS supramunicipal.

A prática reflexiva por parte dos parceiros e técnicos envolvidos na rede contou com o apoio de peritos estratégicos que atuaram como “mentores” (assumindo uma função de *coaching*) que ajudaram a definir prioridades de funcionamento e orientações estratégicas.

Do conjunto de atividades que animaram a estratégia de envolvimento de atores, resultaram vários produtos que constam do novo Plano de Desenvolvimento Social:

- Ficha detalhada de cada programa e respetivos projetos, identificando parceiros envolvidos, horizonte temporal e indicadores de monitorização e avaliação que perfazem no seu conjunto o Plano de Ação 2016-2020, devendo este Plano estar sujeito a uma componente de monitorização muito ativa por parte de um comité de pilotagem (aspeto desenvolvido no Ponto V).
- Portfólio com a caracterização das entidades/parceiros que irão dinamizar/executar com dados relevantes para potenciar aproveitamento de recursos entre entidades.

PARTE II – ELEMENTOS DE PLANEAMENTO

ENQUADRAMENTO DOS ELEMENTOS DE PLANEAMENTO

Este novo ciclo de programas e projetos que foi estrategicamente construído para atender às principais debilidades que o território de Lousada conhece em diferentes matérias no plano social e económico, está estruturado em torno de um conjunto de premissas e de objetivos que importa enunciar.

Desde logo, pretendeu-se promover a ideia de que a substância de um PDS não deve ser um somatório das atividades de cada parceiro da Rede Social. Os planos interativos são os mais ricos em envolvimento dos parceiros e aqueles em que se gera um efeito de rede significativo com o surgimento de atividades que não constavam dos planos iniciais dos atores.

Em segundo lugar, houve a necessidade de introduzir alguma inovação às formas mais clássicas de responder ao problema da pobreza e da exclusão social, dando aliás seguimento aquilo que são os novos desafios que o conceito multidimensional de desenvolvimento social evoca. Os programas e os projetos que se apresentam de seguida são o espelho de um esforço de inovação social com novas formas de resposta a problemas. Em particular, a assunção de que os problemas sociais deverão ser atendidos de forma direta a partir de um conjunto de projetos definidos e dirigidos concretamente para as populações visadas, mas também reclamam uma estratégia de prevenção que se deve estruturar a partir de dois pilares (Qualificação das populações e Qualidade e Quantidade do Emprego).

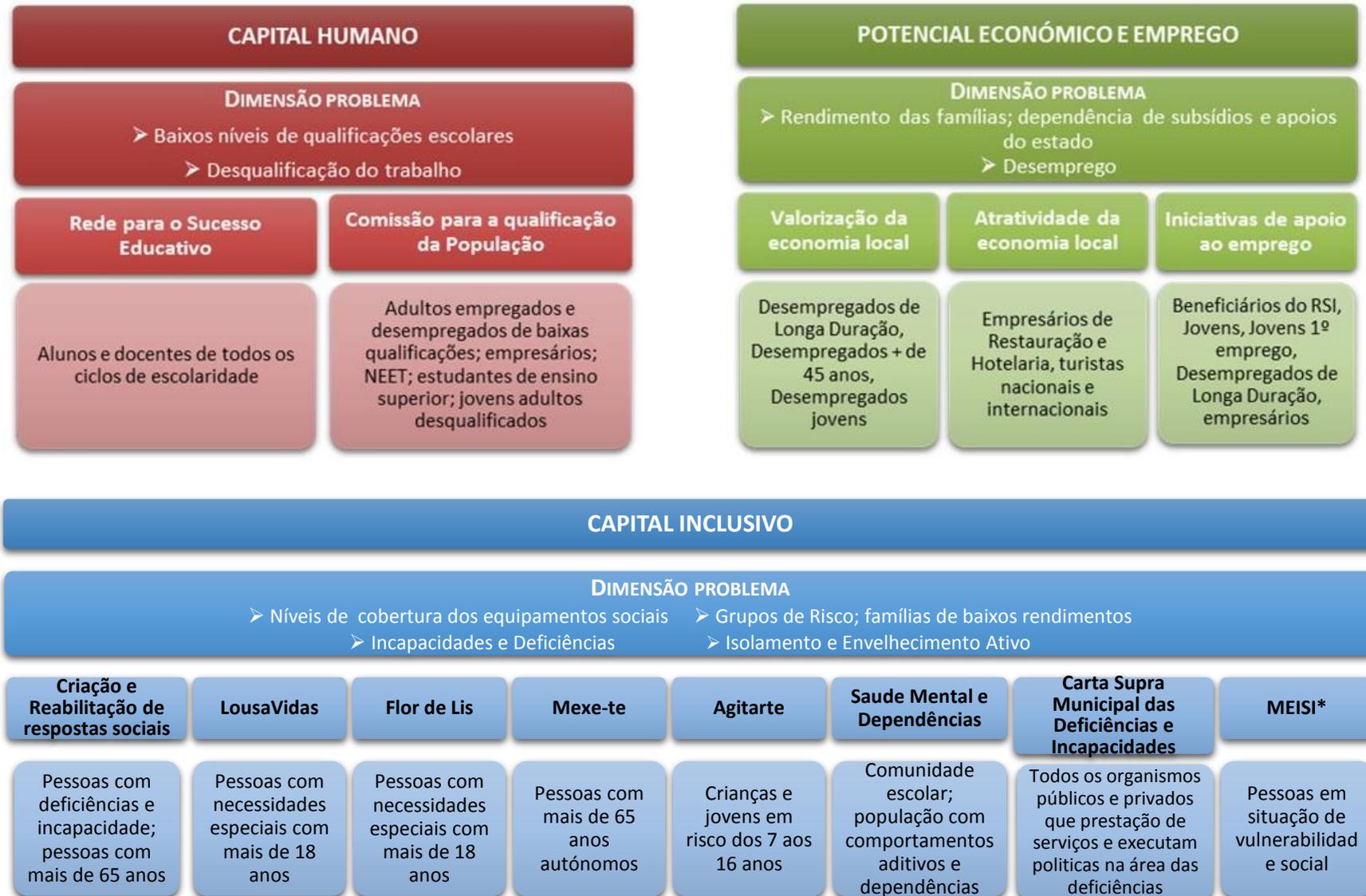
Num outro plano de preocupações, é importante que os programas delineados para o novo ciclo de vida da Rede Social de Lousada possam ser executados segundo a marca Rede Social, associando-lhes uma imagem e um modelo de comunicação pensado para o conjunto de iniciativas públicas de todos os projetos desenvolvidos e aprovados de modo a reforçar a visibilidade e identidade da Rede para o exterior.

Por fim, tentou-se imputar uma maior focalização das intervenções da rede nos destinatários finais. Cada Programa foi pensado para dar resposta a problemas vividos pelas populações. É essa premissa de intervenção que deverá animar todo o projeto que aqui se apresenta.

A estrutura de intervenção do PDS encontra-se, assim, estruturado em torno de 3 grandes domínios (*Capital Humano, Potencial Económico e Emprego e Capital Inclusivo*), aos quais se associam as principais dimensões problema do território e que derivam do Diagnóstico Social. Paralelamente, para cada *Dimensão Problema*, está associado um conjunto de *Evidências dos Constrangimentos, Objetivos Estratégicos, Programas de Ação* e respetivos *Projetos*. Alguns destes projetos assumem uma natureza supramunicipal e estão alinhados com o PDS Supramunicipal do Tâmega e Sousa.

Antes de se apresentar o elenco dos programas e dos projetos que animam a estratégia de desenvolvimento local para Lousada nos próximos quatro anos, apresenta-se um retrato síntese e global dessa mesma estratégia, onde se pode perceber de forma rápida as opções estratégicas que este PDS tomou.

Modelo lógico da Estratégia de Intervenção do PDS



* MEISI - Modelo Estratégico de Intervenção Social de Louxada

CAPITAL HUMANO

Dimensão-Problema: Baixos níveis de qualificações escolares

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programas	Projetos	PDS Supra
<p>Taxa de abandono precoce 45,88% (INE, 2011)</p> <p>Taxa abandono escolar 1,18% (INE; 2011)</p> <p>50,37% da população residente com idades entre os 20 e 24 anos sem ensino secundário completo</p> <p>População residente com 15 ou mais anos sem ensino superior 83,7%</p>	<p>✓ Apostar no combate da saída antecipada do sistema de ensino;</p> <p>✓ Aumentar os níveis de escolaridade da população residente;</p> <p>✓ Elevar a proporção da população com habilitações equivalentes ao ensino superior</p>	<p>1. Rede para o sucesso educativo</p> <p><i>Atualizar conhecimentos e competências profissionais dos atores escola; articular atores escola e extraescola para responder ao aluno de forma global e integrada; apostar no combate ao abandono escolar precoce no nível secundário de ensino; adequar a oferta formativa (Cursos profissionalizantes) às necessidades locais e promover competências empreendedoras ao nível do 1 e 2º ciclo, bem como competências cívicas e cultura ambiental.</i></p>	Elaboração do Projeto Educativo Municipal	
			Implementação do Modelo de formação destinado aos técnicos da “Rede para o Sucesso Educativo” (desenvolvimento de práticas colaborativas e partilha de experiências orientadas para a melhoria dos modelos pedagógicos dos professores,...)	X
			Apoiar o funcionamento de Equipas Multidisciplinares dedicadas ao combate ao abandono e insucesso escolar e à promoção do prosseguimento de estudos	X
			Aproximação das entidades desportivas às escolas mediante celebração de protocolo para conhecer os alunos com atividades extra curriculares e promover o desenvolvimento integrado das atividades dos alunos.	
			Programa DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade) vocacionado para intervir em todos os ciclos de ensino	
			Implementação dos cursos de dupla certificação de nível secundário identificados no Plano Diretor da Oferta Formativa PDS Supraconcelhio	X
			Educação ambiental para a formação da consciência ambiental e cívica – dirigida a docentes e alunos em parceria com a Universidade de Aveiro e o Parque Biológico de Gaia;	
			Sagaz – aproximação dos jovens do 12º ano às empresas através de orientação profissional por via da figura de um TUTOR nomeado por uma empresa para o acompanhar ao longo do seu período académico	
			Lousada Empreende - difusão em meio escolar de metodologias ativas e colaborativas de ensino - aprendizagem nos 1º e 2º ciclos	
			Apoio para Manuais e Material Escolar no âmbito do 1º ciclo de escolaridade	
Ciência Itinerante - Programa de expansão de aprendizagem das ciências naturais e da matemática dirigido a alunos do 1º ciclo EB				

(cont.)

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programas	Projetos	PDS Supra
<p>Taxa de abandono precoce 45,88% (INE, 2011)</p> <p>Taxa abandono escolar 1,18% (INE; 2011)</p> <p>50,37% da população residente com idades entre os 20 e 24 anos sem ensino secundário completo (INE; 2011)</p> <p>População residente com 15 ou mais anos sem ensino superior 83,7% (INE; 2011)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apostar no combate da saída antecipada do sistema de ensino; ✓ Aumentar os níveis de escolaridade da população residente; ✓ Elevar a proporção da população com habilitações equivalentes ao ensino superior 	<p>1. Rede para o sucesso educativo</p> <p><i>Atualizar conhecimentos e competências profissionais dos atores escola; articular atores escola e extraescola para responder ao aluno de forma global e integrada; apostar no combate ao abandono escolar precoce no nível secundário de ensino; adequar a oferta formativa (Cursos profissionalizantes) às necessidades locais e promover competências empreendedoras ao nível do 1 e 2º ciclo, bem como competências cívicas e cultura ambiental.</i></p>	<p>“A falar é que a gente se entende” - Programa de consolidação da aprendizagem de línguas estrangeiras onde se incluem cursos livres para alunos, apresentação de peças de teatro em língua estrangeira aos alunos e ainda a realização de colónias de férias em países estrangeiros dirigido a alunos do 1º ciclo do EB ao ensino secundário</p> <p>Oficina de Teatro Escolar - cativar os alunos para o estudo com recurso às artes dramáticas com estudo de obras literárias incluídas no programa curricular dirigido a alunos do 2º e 3º ciclo do EB</p> <p>Reforço do prolongamento do horário escolar com oferta de atividades como música, artes plásticas, expressão dramática, hora do conto, entre outras, dirigido a alunos do pré-escolar ao 1º ciclo EB</p> <p>Disponibilização de recursos que permitem um acesso direto às novas tecnologias da Informação com aquisição de hardware e software didático tendo como finalidade melhorar os métodos de estudo dirigido a alunos do 1º ciclo EB</p>	

Dimensão-problema: Desqualificação do trabalho

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programas	Projetos	PDS Supra
<p>54% da população ativa com escolaridade inferior ao 3º ciclo do EB</p> <p>28,5% da população ativa com escolaridade igual ou inferior ao 1º ciclo do EB</p> <p>62% da população empregada em categorias profissionais menos qualificadas (categorias 7,8 e 9 da Classificação Nacional das profissionais)</p>	<p>✓ Elevar os níveis de escolarização da população em idade ativa;</p> <p>✓ Qualificação e reconversão das profissões</p> <p>✓ Melhorar a relação entre formação e mercado de trabalho.</p>	<p>2. Comissão para a Qualificação da população</p> <p><i>Promover a formação ao longo da vida da população ativa e empregada mais desqualificada; promover o investimento da qualificação da população adulta empregada em áreas técnicas especializadas nomeadamente em fileiras chave para o concelho: moda vestuário, agricultura, artesanato, turismo, línguas; promover cursos de dupla certificação dirigidos a adultos; desenvolver ações de formação e empreendedorismo para públicos desfavorecidos; recuperar jovens desqualificados para o ensino/formação.</i></p>	Criação de escola para formação em atividades artesanais	
			Criação de escola/fábrica no setor vestuário - Escola DEMO	
			Ações Empreendedorismo para empresários	
			Operacionalização de Ofertas de Cursos EFA e EFA PRO	
			Operacionalização de Cursos Profissionais para NEET	
			Operacionalização de Ações modulares certificadas em fileiras chave do concelho	
			Centro de Formação Inclusivo - adaptação de uma EB1 e estabelecimento de parcerias com instituição da área tendo em vista a implementação de programas de formação para pessoas com necessidades educativas especiais e apoio na inserção na vida ativa.	
			Diagnóstico de necessidades de formação e Plano Diretor da Oferta Formativa (e contratualização das suas diretrizes com os operadores regionais que contemple formação de jovens; formação de adultos e formação dirigida para áreas estratégicas e inovadoras) PDS Supra concelho	X
			Protocolo entre Instituições de ensino superior e empresas do concelho, com vista à realização de formação superior especializada (à medida) e como medida de incentivo à contratação de pessoal especializado PDS Supra concelho	X
			Operacionalização da oferta de ensino recorrente (regime noturno) como estratégia de recuperação de jovens e adultos que abandonaram o sistema de educação-formação sem concluir o nível secundário de ensino PDS Supra concelho	X
Operacionalização de cursos de dupla certificação para adultos empregados e desempregados com baixas qualificações, privilegiando as áreas identificadas no Plano Diretor da Oferta Formativa PDS Supra concelho				
Projeto de alfabetização de inativos/reformados PDS Supra concelho	X			

EMPREGO E POTENCIAL ECONÓMICO

Dimensão-problema: Rendimento das famílias; dependência de subsídios e apoios do estado

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programa	Projetos	PDS Supra
<p>Precarização das condições de vida material da população:</p> <p>Índice de poder de compra 64,55 (INE, 2011)</p> <p>Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem - 689€ (INE 2011)</p> <p>IRS <i>per capita</i> - 218€ (INE, 2011)</p> <p>40,1% da população desempregada tem como principal meio de vida subsidio de desemprego ou outro subsidio temporário (INE, 2011)</p>	<p>✓ Reforçar as condições de vida material das famílias aumentando os seus rendimentos e o seu poder de compra por via de incentivos à empregabilidade</p>	<p>3. Iniciativas de Apoio ao Emprego</p> <p><i>Melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho por desempregados de longa duração; promoção das iniciativas de apoio ao emprego para jovens 1º emprego; melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens; estimular o empreendedorismo jovem e fomentar estratégias de emprego apoiado e apoio à inserção e colocação no mercado de trabalho de pessoas com deficiências e incapacidades</i></p>	Divulgação de medidas de apoio a iniciativas à criação do próprio emprego e outras medidas de inserção profissional	
			Divulgação e elaboração de candidaturas a medidas de apoio à inserção profissional de jovens (Vida ativa, Estágios Emprego, estágios do INOV Contacto e Programa de Incentivos para a contratação de jovens), alicerçadas nas fileiras chave do concelho e do T&S	X
			Protocolo com rede de empregadores para inserção de pessoas com deficiências por via dos apoios e incentivos públicos aos empregadores	
			Concurso de projetos educativos: projetos para a promoção da autonomia e da criatividade	X
			Criação da Rede Regional de Mentores para o aconselhamento de apoio à criação do próprio emprego (via mobilização de voluntários sénior para aconselhamento sobre criação de negócios)	X
			Incubadora Tâmega & Sousa	X
			Centro de Formação Inclusivo - adaptação de uma EB1 e estabelecimento de parcerias com instituição da área da integração das pessoas com deficiência, tendo em vista a formação para pessoas com necessidades educativas especiais e apoio na inserção na vida ativa.	
			Ações de contacto entre escolas e empresas	
			Criação de um espaço para desenvolvimento de competências técnicas e sociais para a empregabilidade	
Bolsa de Emprego de Lousada				
Estágio Premium - sistema de premiação do mérito escolar com estágios em empresas de qualidade reconhecida	X			

Dimensão-problema: Desemprego

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programa	Projetos	PDS Supra
Taxa de desemprego 13,2% (INE, 2011) 50,6% da população desempregada é Desemprego de Longa Duração 16% da população ativa com 45-64 encontra-se desempregada (desemprego + 45) 18% da população ativa com 15-24 encontra-se desempregada (desemprego jovem) Em 20% dos núcleos familiares com filhos, o pai e/ou a mãe estão ambos desempregados ou inativos 58% da população empregada está empregada no setor do vestuário Capacidade de alojamento 2,4 por 1000hab (Tâmega 5/1000hab Tx de ocupação líquida 10,5% (Tâmega 23,2%)	✓ Diminuir as taxas de desemprego, em particular nos perfis de desemprego mais problemáticos potenciando iniciativas que recuperem de forma inovadora (p.e. reconversão profissional) profissões e produtos tradicionais que valorizem a economia local (turismo, agricultura, artesanato, vestuário, cultura)	4. Valorização da Economia Local <i>Promover o emprego e a empregabilidade em áreas de interesse e de valorização da economia local</i>	Plano de Marketing das Profissões dirigido para setores estratégicos	
			Programa de formação em empreendedorismo e orientada para o desenvolvimento de competências em gestão de produtos endógenos;	
			Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho sobretudo em áreas que valorizem economicamente o concelho	
			Projeto Produtivo e Certificação de produto Endógeno (VASO)	
			Jardim de Camélias de Lousada	
			Mercadinhos de Domingo	
			Organização da Feira do Emprego do T&S, focada na promoção dos recursos endógenos e do potencial de criação de emprego associado	X
			Criação de um Modelo de Estágios destinados a DLD de níveis etários elevados, alicerçado nas fileiras-chave do T&S	X
			Turismo Industrial	
			Turismo Desportivo	
Construção de Unidade Hoteleira				
Criação e Dinamização de Percursos Pedestres				
Dinamização da Loja Interativa de Turismo				
Rotas Gourmet Gold – upgrade das Rotas Gourmet em articulação com as entidades hoteleiras e restauração				
Open Garden Squares Weekend - iniciativa da London Parks&Garden Trust				
Festival Internacional de Camélias de Lousada				
Museu Clara Meneres				
Em 20% dos núcleos familiares com filhos, o pai e/ou a mãe estão ambos desempregados ou inativos 58% da população empregada está empregada no setor do vestuário Capacidade de alojamento 2,4 por 1000hab (Tâmega 5/1000hab Tx de ocupação líquida 10,5% (Tâmega 23,2%)	✓ Aumentar a capacidade de oferta de alojamento em Lousada e paralelamente aumentar a oferta de produtos de interesse turístico diferenciado para a população nacional e estrangeira	5. Atratividade da economia local <i>Promover o emprego local, valorizando o interesse turístico pelo concelho através de diferentes "produtos" turísticos tradicionais e inovadores</i>	Turismo Industrial	
			Turismo Desportivo	
			Construção de Unidade Hoteleira	
			Criação e Dinamização de Percursos Pedestres	
			Dinamização da Loja Interativa de Turismo	
			Rotas Gourmet Gold – upgrade das Rotas Gourmet em articulação com as entidades hoteleiras e restauração	
			Open Garden Squares Weekend - iniciativa da London Parks&Garden Trust	
			Festival Internacional de Camélias de Lousada	
			Museu Clara Meneres	

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão-Problema: níveis de cobertura dos equipamentos sociais

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programa	Projetos/atividades	PDS Supra
Taxa de Cobertura centro de Dia - 0,6%.	<p>Nivelar as taxas de cobertura das diferentes valências face aos valores apresentados para o Distrito do Porto</p> <p>Criar pelo menos uma nova valência para a Deficiência</p>	<p>6. Criação e requalificação das respostas sociais</p> <p><i>Permitir retaguarda institucional e respostas sociais de qualidade para pessoas cuja situação de isolamento ou impedimento por parte das famílias assistirem aos seus cuidados implica a integração das mesmas em equipamentos sociais de residência; serviços de carácter ambulatorio ou respostas sociais ao domicílio.</i></p>	Construção de Centro de atividades Ocupacionais (30 pax)	
Taxa de cobertura de Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) - 4,3%			Construção de Lar Residencial para pessoas com deficiências (24 pax)	
Taxa de Cobertura 1ª infância - 26,5%			Requalificação do Centro de Dia (20 pax)	
Taxa de Cobertura SAD - 4%			Requalificação Centro de Acolhimento temporário (CAT) para vitimas de violência doméstica	
Taxas de Cobertura abaixo dos valores médios para o Distrito do Porto e para o Continente. À exceção do SAD que apresenta taxa de cobertura acima da taxa de cobertura para distrito do Porto			Reconfiguração de valências (Centro de Convívio para Centro de Dia)	
			Alargamento da capacidade SAD; Centro de Dia e Creche	
			Requalificação Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
			Construção de um Centro de Acolhimento Social para vítimas de violência doméstica	
	Transporte Adaptado - Disponibilizar um transporte adaptado que deverá estar ao serviço de três grandes finalidades: escola; atividades terapêuticas; e turismo (Rota do Românico)			

Dimensão-Problema: Grupos de Risco; famílias de baixos rendimentos

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programa	Parceiros	PDS Supra
<p>30,1% de beneficiários de abono de família no 1º escalão face ao total de beneficiários (média triénio 2010-2012)</p> <p>52,3 Beneficiários de RSI por 1000 hab (média do triénio 2010-2012)</p> <p>84 Crianças e Jovens em risco CPCJ por 10 000hab.</p>	<p>Proporcionar a crianças e jovens em risco a aquisição de competências não formais que promovam experiências de sucesso pessoal.</p>	<p>7. AGITARTE</p> <p><i>Proporcionar atividades artísticas e desportivas de inclusão social a crianças e jovens em risco. As atividades serão pautadas por conteúdos que favoreçam momentos/experiências mobilizadoras de motivação pessoal e incremento de autoestima.</i></p>	Criação de ateliês nos períodos de férias	
			Acompanhamento educativo e social das famílias e das crianças	
			Criação de ateliês de música, dança, dramatização, pintura, xadrez, cidadania e desenvolvimento pessoal	
			Festival de Jazz para angariar fundos de manutenção do projeto	
<p>% elevada de crimes perpetrados em agregados familiares compostos por filhos</p> <p>Incidência muito elevada de crimes sobre mulheres (Flor de Lis, CML)</p> <p>Ausência de equipamentos de emergência para acolhimento de vítimas de violência doméstica</p>	<p>Diminuir a incidência de crimes e ocorrências de violência doméstica, nomeadamente em grupos de risco com maior grau de vulnerabilidade (mulheres e crianças)</p>	<p>8. Flor de Lis</p> <p><i>Constituir um conjunto de iniciativas integradas e complementares com vista à prevenção e acolhimento de vítimas de violência doméstica (mulheres e crianças)</i></p>	Implementação do projeto – Famílias do Avesso	
			Criação de um equipamento transitório para mulheres vítimas de violência doméstica	
			Atendimento e encaminhamento mais célere e eficaz de situações sinalizadas como vítimas de violência doméstica	
			Criação de gabinete de apoio às famílias para potenciar a intervenção familiar e parental numa perspetiva sistémica, assegurando a mediação familiar para as questões da conflitualidade parental	x
<p>Nº elevado de casos sinalizados sem efetivo encaminhamento/acompanhamento por falta de respostas</p>	<p>Operacionalizar processos mais céleres de atendimento e encaminhamento social</p>	<p>9. MEISI Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada de Lousada</p> <p><i>Reorganização do funcionamento do Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrado com vista a concertar metodologias de trabalho e de intervenção, potenciar e rentabilizar os recursos existentes na comunidade e evitar a duplicação dos processos de intervenção junto dos beneficiários.</i></p>	Integrar a Santa Casa da Misericórdia de Lousada na rede de instituições e respostas sociais do concelho de Lousada que constituem o MEISI;	
			Cooperação institucional na intervenção em grupo e/ou comunidade (os técnicos envolvidos negociam o desenvolvimento de intervenções junto de grupos e comunidades devidamente identificadas);	
			Cooperação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Equipas Multidisciplinares de Assessoria Aos Tribunais no âmbito do acompanhamento familiar;	
			Constituição de um grupo de supervisão técnica; reflexão e avaliação do trabalho social Com vista à disseminação dos resultados do MEISI e planeamento da articulação	

Dimensão-Problema: Incapacidades, Deficiências e Dependências

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programa	Projetos	PDS Supra
<p>Ausência de dados e informação em escala regional sobre a realidade heterogénea do fenómeno das incapacidades e deficiências, quer do ponto de vista das necessidades das pessoas, quer do ponto de vista da oferta de recursos e serviços;</p> <p>Insuficiência de repostas e iniciativas para a população com deficiências e incapacidades</p> <p>Inexistência de transporte adaptado</p> <p>Ausência de dados discriminados por concelho que explorem informação para além das áreas de tratamento ao nível dos comportamentos aditivos e dependências</p>	<p>Qualidade de Vida e Integração das pessoas com deficiências e Incapacidades</p> <p>Diagnosticar incidências e problemáticas sobre comportamentos aditivos e dependências ao nível da Região Norte</p>	<p>10. Carta Supra Municipal para a Deficiência e Incapacidade</p> <p><i>Diagnóstico de recursos e necessidades para planear e servir melhor as necessidades da população com deficiências e incapacidades.</i></p>	<p>Criação de uma comissão de acompanhamento para a definição dos elementos críticos a constar da Carta Supra Municipal</p>	X
		<p><i>Diagnóstico de recursos e necessidades para planear e servir melhor as necessidades da população com deficiências e incapacidades.</i></p>	<p>Lançamento de um estudo diagnóstico para a elaboração da Carta Supra Municipal</p>	X
		<p><i>Diagnóstico de recursos e necessidades para planear e servir melhor as necessidades da população com deficiências e incapacidades.</i></p>	<p>Edição em vários formatos da Carta Supra Municipal com a possibilidade de criação de uma aplicação para a sua atualização regular</p>	X
		<p>11. LOUSAVIDAS</p> <p><i>Atividades lúdicas, desportivas e terapêuticas que promovam a inclusão social das pessoas com deficiências e incapacidades</i></p>	<p>Vidas em escola (aquisição e desenvolvimento de competências escolares nas várias disciplinas)</p>	
			<p>Vidas com Arte (Musica, teatro, artes plásticas)</p>	
			<p>Vidas com Desporto (Boccia, loga, Ginástica, Dança, Ténis,</p>	
			<p>Vidas com saúde (terapia da fala, fisioterapia, terapia ocupacional, Psicologia</p>	
			<p>Vidas com Vidas (desenvolvimento d atividades de vida diária e funcionais)</p>	
			<p>12. Saúde Mental e Dependências</p> <p><i>Iniciativas de sensibilização para a problemática da saúde mental, incluindo a criação de repostas a nível supramunicipal</i></p>	<p>Mente aberta - Mude a sua atitude face à doença mental (trabalho nas escolas)</p>
		<p><i>Diagnóstico e Plano local de Intervenção para os comportamentos aditivos e dependências</i></p>	<p>Desenvolvimento de “toolkits” e outros recursos para a saúde mental</p>	X
		<p><i>Diagnóstico e Plano local de Intervenção para os comportamentos aditivos e dependências</i></p>	<p>Participação na criação de respostas direcionadas à inserção socioprofissional das pessoas com doença mental no âmbito da NUT III</p> <p>(i) Unidade sócio ocupacional</p> <p>(ii) Equipa de apoio domiciliário</p>	X
		<p><i>Diagnóstico e Plano local de Intervenção para os comportamentos aditivos e dependências</i></p>	<p>Realização de um Diagnóstico na Região Norte sobre comportamentos aditivos e dependências</p>	X
<p><i>Diagnóstico e Plano local de Intervenção para os comportamentos aditivos e dependências</i></p>	<p>Realização de um Plano Local de Intervenção para os comportamentos aditivos e dependências</p>	X		

Dimensão-Problema: Isolamento e Envelhecimento Ativo

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Programa	Projetos	PDS Supra
Índice de envelhecimento em 2013 – 65,2 (estimativa do INE para a NUT Tâmega e Sousa 89,8	Aumentar a permanência na vida ativa de adultos seniores (Envelhecimento ativo)	13. Mexe-te <i>Visão integrada e complementar de projetos que contribuem para o envelhecimento ativo da população com mais de 65 anos</i>	Casa Animada – prestação de serviços ao idoso	
			Universidade Sénior – alargamento da USALOU a novas freguesias do concelho	
			Movimento Sénior – alargamento das iniciativas a novas freguesias do concelho	
			Voluntariado com Idosos – no âmbito do turismo, nomeadamente na Rota do Românico	
			Capacitação de técnicos de voluntariado para o envelhecimento (elaboração de um Manual Prático)	
			Agenda Cultural Móvel itinerante: com base em voluntariado sénior destinado ao contacto e qualificação das populações sem qualificações académicas	x

Capital Humano

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
<i>Baixos níveis de qualificações escolares: saída antecipada do sistema de ensino</i>	Baixa	Média	Elevada	Rede para o Sucesso Educativo	
				Projetos de continuidade	x
				Projetos supraconcelhio	x
				Projetos novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)	Agrupamentos de Escolas de Lousada (4 Agrupamentos)				
Entidades/parceiros a envolver	Câmara Municipal de Lousada Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco Centro Distrital de Segurança Social do Porto Instituto Português de Juventude Lousada Seculo XXI Lousada Ténis Atlântico LAC Basquetebol Psicoacademia - Em nome do Futuro, LDA Associação Industrial de Lousada ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psicossocial, CRL Centro Hípico e Turístico Vale do Sousa Universidade de Aveiro Parque Biológico de Gaia				
Destinatários	Alunos e docentes de todos os ciclos de escolaridade				
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
<p>O programa Rede para o Sucesso Educativo pretende ser um conjunto diverso de respostas em diferentes áreas para melhorar os índices de sucesso dos alunos, quer na ótica do abandono, quer na ótica do insucesso escolar. Face a esse objetivo principal e final, o programa compreende objetivos intermédios tais como atualizar conhecimentos e competências profissionais dos atores escola; articular atores escola e extraescola para responder ao aluno de forma global e integrada; apostar no combate ao abandono escolar precoce no nível secundário de ensino; adequar a oferta formativa (Cursos profissionalizantes) às necessidades locais e promover competências empreendedoras ao nível do 1 e 2º ciclos, bem como competências cívicas e de cultura ambiental.</p>					
<i>Projetos/atividades a desenvolver</i>					
Abrangência Concelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Modelo para Plano Municipal de Educação. ✓ Aproximação das entidades desportivas às escolas mediante celebração de protocolo para conhecer os alunos com atividades extracurriculares e promover o desenvolvimento integrado das atividades dos alunos. ✓ Programa DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade) vocacionado para intervir em todos os ciclos de ensino (do Pré-escolar ao secundário) através de uma equipa assente em Psicólogos que desenvolvem um conjunto de projetos que compreende objetivos como Rastreo; Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento; Orientação e Capacitação dos alunos para escolha de cursos; Experiências em empresas; Sensibilização para a Igualdade de Género. ✓ Educação ambiental para a formação da consciência ambiental e cívica – dirigida a docentes e alunos em parceria com a Universidade de Aveiro e o Parque Biológico de Gaia. 					

Descrição do Programa (cont.)

- ✓ Lousada Empreende - difusão em meio escolar de metodologias ativas e colaborativas de ensino aprendizagem nos 1 e 2º ciclos do EB.
- ✓ Sagaz – aproximação dos jovens do 12º ano às empresas através de orientação profissional por via da figura de um TUTOR nomeado por uma empresa para o acompanhar ao longo do seu período académico e para estabelecer pontes entre o plano curricular e o mercado de trabalho durante os períodos letivos do 12º ano.
- ✓ Ciência Itinerante - Programa de expansão de aprendizagem das ciências naturais e da matemática dirigido a alunos do 1º ciclo EB.
- ✓ “A falar é que a gente se entende” - Programa de consolidação da aprendizagem de línguas estrangeiras onde se incluem cursos livres para alunos, apresentação de peças de teatro em língua estrangeira aos alunos e ainda a realização de colónias de férias em países estrangeiros dirigido a alunos do 1º ciclo do EB ao ensino secundário.
- ✓ Oficina de Teatro Escolar - cativar os alunos para o estudo com recurso às artes dramáticas com estudo de obras literárias incluídas no programa curricular dirigido a alunos do 2º e 3º ciclo do EB.
- ✓ Reforço do prolongamento do horário escolar com oferta de atividades como música, artes plásticas, expressão dramática, hora do conto, entre outras, dirigido a alunos do pré-escolar ao 1º ciclo EB.
- ✓ Disponibilização de recursos que permitem um acesso direto às novas tecnologias da Informação com aquisição de *hardware* e software didático tendo como finalidade melhorar os métodos de estudo dirigido a alunos do 1º ciclo EBA.
- ✓ Apoio para Manuais e Material Escolar no âmbito do 1º ciclo de escolaridade

Abrangência Supraconcelhia

- ✓ Implementação do Modelo de formação (objetivos, conteúdos e práticas de formação) destinado aos técnicos da “Rede para o Sucesso Educativo” (desenvolvimento de práticas colaborativas e partilha de experiências orientadas para a melhoria dos modelos pedagógicos dos professores).
- ✓ Apoiar o funcionamento de Equipas Multidisciplinares dedicadas ao combate ao abandono e insucesso escolar e à promoção do prosseguimento de estudos
- ✓ Implementação dos cursos de dupla certificação de nível secundário identificados no Plano Diretor da Oferta Formativa

Previsão de Realização do Programa

Início: 2016 Final:2020

Elementos de Monitorização/avaliação

Metas	<p>Diminuição em 50% da taxa de abandono escolar face aos valores de 2011 (1,18%); Aumento para 100% da taxa bruta de escolarização no ensino secundário face aos valores de 2011 (92%) Diminuição em 50% da taxa de abandono precoce face aos valores de 2011 (46%) Aumento global dos níveis de escolaridade da população residente, com ênfase no Ensino Superior Aumento da oferta de cursos com dupla certificação no Ensino Secundário</p>
Resultados Esperados	<p>Taxa de abandono escolar - 0,5% em 2020 Taxa de abandono precoce – 22% em 2020 Taxa bruta de escolarização no secundário – 100% em 2020 40% da população com idade entre os 30-34 anos com ensino superior 50% dos alunos finalistas em 2020 do ensino secundário com dupla certificação</p>
Indicadores/elementos de evidência	<p>Taxa de abandono escolar em 2020 Taxa de abandono precoce em 2020 Taxa bruta de escolarização no secundário % da população entre os 30-34 anos com ensino superior % de alunos no ensino secundário por tipo de ensino (regular vs profissional)</p>

Capital Humano

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
Desqualificação do trabalho: <i>Profissões Desqualificadas e Desqualificação escolar da população ativa</i>	Baixa	Media	Elevada	Comissão para a Qualificação da população da Lousada	
				Projetos de continuidade	x
				Projetos supraconcelhios	x
				Projetos Novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)	Câmara Municipal de Lousada				
Entidades/parceiros a envolver	Centro de Emprego de Penafiel/IEFP Empresas de formação profissional Agrupamentos de Escolas (4) ADERSOUSA ANIVEC Modatex Rota do Românico SINEFORCE CEFALUS GEST-H Global 21 Centro de Gestão Agrícola Vale de Sousa Centros para a Qualificação e Ensino Profissional				
Destinatários	Adultos empregados e desempregados de baixas qualificações; empresários; NEET; estudantes de ensino superior; jovens adultos desqualificados				
Descrição do Programa					
Objetivos Gerais					
A Comissão para a Qualificação da Lousada compreende um conjunto articulado e complementar de estratégias que visa em primeiro lugar responder ao desafio da qualificação da população adulta com baixas qualificações. A implementação deste Programa compreende vários cenários de atuação cujos objetivos são: promover a formação ao longo da vida da população ativa e empregada mais desqualificada; promover o investimento da qualificação da população adulta empregada em áreas técnicas especializadas nomeadamente em fileiras chave para o concelho: moda vestuário, agricultura, artesanato, turismo, línguas; promover cursos de dupla certificação dirigidos a adultos; desenvolver ações de formação e empreendedorismo para públicos desfavorecidos; recuperar jovens desqualificados para o ensino/formação.					
Projetos a desenvolver					
Abrangência concelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de escola para formação em atividades artesanais ✓ Criação de escola/fábrica no setor vestuário - Escola DEMO ✓ Ações de Empreendedorismo para empresários ✓ Operacionalização de Ofertas de Cursos EFA e EFA PRO ✓ Operacionalização de Cursos Profissionais orientados para grupo-alvo NEET (Jovem que não está nem a trabalhar nem a estudar ou a frequentar qualquer tipo de formação) ✓ Operacionalização de Formação modulares certificada em fileiras chave do concelho 					

Descrição do Programa

Abrangência Supraconcelhia

- ✓ Diagnóstico de necessidades de formação e Plano Diretor da Oferta Formativa (e contratualização das suas diretrizes com os operadores regionais que contemple formação de jovens; formação de adultos e formação dirigida para áreas estratégicas e inovadoras)
- ✓ Protocolo entre Instituições de ensino superior e empresas do concelho, com vista à realização de formação superior especializada (à medida) e como medida de incentivo à contratação de pessoal especializado
- ✓ Operacionalização da oferta de ensino recorrente (regime noturno) como estratégia de recuperação de jovens e adultos que abandonaram o sistema de educação-formação sem concluir o nível secundário de ensino
- ✓ Operacionalização de cursos de dupla certificação para adultos empregados e desempregados com baixas qualificações, privilegiando as áreas identificadas no Plano Diretor da Oferta Formativa
- ✓ Projeto de alfabetização de inativos/reformados [em articulação com Envelhecimento Ativo/secção Capital Inclusivo]

Período Previsto de Realização

Início: 2016

Final: 2020

Elementos de Monitorização/avaliação

Metas	Diminuição da proporção da população ativa com escolaridade inferior ao 3º ciclo Diminuição da proporção da população empregada em categorias profissionais menos qualificadas
Resultados Esperados	50% da população ativa com escolaridade inferior ao 3º ciclo do EB em 2020 20% da população ativa com escolaridade igual ou inferior ao 1º ciclo em 2020 50% da população empregada em categorias profissionais menos qualificadas em 2020
Indicadores/elementos de evidência	% da população ativa com escolaridade inferior ao 3º ciclo do EB % da população ativa com escolaridade igual ou inferior ao 1º ciclo do EB % da população empregada em categorias profissionais menos qualificadas (categorias 7,8 e 9 da Classificação Nacional das profissionais)

POTENCIAL ECONÓMICO E EMPREGO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
Rendimento das famílias; Endividamento das famílias	Fraca	Media	Elevada	Iniciativas de apoio ao emprego	
				Projetos de continuidade	x
				Projetos supraconcelhio	x
				Projetos novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)		Câmara Municipal de Lousada (GIP)			
Entidades/parceiros a envolver		Centro de Emprego (IEFP), Empresas Instituto Português da Juventude Associação de Solidariedade Social de Nespereira ADERSOUSA ALDAF			
Destinatários		Beneficiários do RSI, Jovens, Jovens 1º emprego, Desempregados de Longa Duração, empresários			
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
Através de um conjunto vasto de medidas de incentivo ao emprego, propõe-se atender a um dos principais problemas das famílias no concelho de Lousada que se prende com os fracos recursos financeiros de que dispõem. Parte deste problema prende-se com elevados níveis de desemprego e com salários baixos.					
<i>Projetos a desenvolver</i>					
Abrangência concelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação de medidas de apoio a iniciativas à criação do próprio emprego e outras medidas de inserção profissional ✓ Protocolo com rede de empregadores para inserção de pessoas com deficiências por via dos apoios e incentivos públicos aos empregadores ✓ Incubadora Tâmega & Sousa (PDS Supraconcelhio) ✓ Ações de contacto entre escolas e empresas ✓ Criação de um espaço para desenvolvimento de competências técnicas e sociais para a empregabilidade ✓ Bolsa de Emprego de Lousada 					
Abrangência Supraconcelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação e elaboração de candidaturas a medidas de apoio à inserção profissional de jovens (Vida ativa, Estágios Emprego, estágios do INOV Contacto e Programa de Incentivos para a contratação de jovens), alicerçadas nas fileiras chave do concelho e do T&S ✓ Concurso de projetos educativos: projetos para a promoção da autonomia e da criatividade ✓ Criação da Rede Regional de Mentores para o aconselhamento de apoio à criação do próprio emprego (via mobilização de voluntários sénior para aconselhamento sobre criação de negócios). ✓ Estágio Premium - sistema de premiação do mérito escolar com estágios em empresas de qualidade reconhecida. 					
Período Previsto de Realização					
Início:2016			Final:2020		

Elementos de Monitorização/avaliação	
Metas	Aumentar em 20% o Índice de Poder de Compra Aumentar em 16% o ganho médio mensal dos trabalhadores Aumentar em 20% o valor do IRS <i>per capita</i>
Resultados Esperados	Índice de Poder de compra de 78% em 2020 Ganho médio mensal dos trabalhadores 800 euros em 2020 IRS <i>per capita</i> de 261 euros em 2020
Indicadores/elementos de evidência	Índice de Poder de Compra Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem IRS <i>per capita</i>

Potencial Económico e Emprego

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
Desemprego; Rendimentos das famílias	Baixa	Media	Elevada	Programa de atratividade económica	
				Projetos de continuidade	
				Projetos supraconcelhios	
				Projetos Novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)	Câmara Municipal de Lousada				
Entidades/parceiros a envolver	Entidades promotoras de restauração e hotelaria Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte Instituto Português da juventude Automóvel Clube de Portugal Associações e Clubes desportivos concelhios Empresas industriais do Concelho				
Destinatários	Empresários de Restauração e Hotelaria, turistas nacionais e internacionais				
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
O investimento em diversificar o tipo de oferta turística, potenciando diferentes “produtos” que o território de Lousada possui como mais-valia para efeitos de atratividade turística, nomeadamente o turismo desportivo, industrial, gastronómico e da natureza tem como principal objetivo responder a um desafio económico e social: alavancar produtos da economia local como produtos turísticos, contribuindo dessa forma para potenciar a oferta de emprego (qualificado) neste setor.					
<i>Projetos a desenvolver</i>					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Loja Interativa de Turismo (CML) ✓ Rota Gourmet Gold ✓ Open Garden Squares Weekend ✓ Festival Internacional de Camélias de Lousada ✓ Construção de unidade hoteleira ✓ Museu Clara Meneres ✓ Plano de Marketing para a oferta do Desporto em Lousada ✓ Rota do Turismo Industrial - baseada na história e nos meios de produção industriais do concelho ✓ Turismo da Natureza - Percursos Pedestres 					
Período Previsto de Realização					
Início: 2016			Final: 2020		
Elementos de Monitorização/avaliação					
Metas	Aumentar a procura turística nacional e internacional nas diferentes vertentes de turismo Aumentar em 50% a capacidade de camas no concelho (atualmente 198) Aumentar o número de empresas na área do turismo – (Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas no setor do Turismo) Qualificar a oferta gastronómica do concelho e aumentar a oferta de aderentes à Rota Gourmet				
Resultados Esperados	Capacidade de camas no concelho - 300 até 2020 Nº de empresas criadas (entre 2 a 4) até 2020				
Indicadores/elementos de evidência	Capacidade de Camas; nº de estabelecimentos de alojamento Nº de empresas criadas no setor do turismo Nº de empregos criados no setor do turismo				

POTENCIAL ECONÓMICO E EMPREGO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
Desemprego	Baixa	Media	Elevada	Programa de Valorização da Economia Local	
				Projetos de continuidade	
				Projetos supraconcelhios	x
				Projetos novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)		Câmara Municipal de Lousada (Banco de Emprego)			
Entidades/parceiros a envolver		Centro de Empego de Penafiel/IEFP Artes Histórias ADERSOUSA CHTUS – Centro Hípico Instituto Português da Juventude			
Destinatários		Desempregados de Longa Duração Desempregados + de 45 anos Desempregados jovens			
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
Promover o emprego e a empregabilidade em áreas de interesse chave e de valorização da economia local					
<i>Projetos a desenvolver</i>					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Plano de Marketing das Profissões dirigido para setores estratégicos ✓ Programa de formação em empreendedorismo e orientada para o desenvolvimento de competências em gestão de produtos endógenos; ✓ Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho sobretudo em áreas que valorizem economicamente o concelho (turismo, agricultura, artesanato) ✓ Projeto Produtivo e Certificação de produto Endógeno (VASO) ✓ Jardim de Camélias de Lousada ✓ Mercadinhos de Domingo ✓ Organização da Feira do Emprego focada na promoção dos recursos endógenos e do potencial de criação de emprego associado ✓ Criação de um Modelo de Estágios destinados a DLD de níveis etários elevados, alicerçado nas fileiras-chave de Lousada 					
Período Previsto de Realização					
Início: 2016			Final: 2020		
Elementos de Monitorização/avaliação do Programa					
Metas		Diminuição da Taxa de desemprego 13,2% (INE, 2011) com ênfase na população desempregada de longa duração; 45 e 64 anos; e população jovem			
Resultados Esperados		Taxa de desemprego 9% em 2020			
Indicadores/elementos de evidência		Taxa de desemprego; taxa de desemprego longa duração; taxa de desemprego 45-64; taxa de desemprego + 45; taxa de desemprego 15-24 anos			

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
Deficiência Grau de Cobertura dos equipamentos sociais	Fraca	Media	Elevada	Criação e requalificação das respostas	
				Projetos de continuidade	
				Projetos supraconcelhio	
				Projetos novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)		Santa Casa da Misericórdia de Lousada; Centro Social Paroquial de Lustosa Associação para o Desenvolvimento e Ação Social de Meinedo Associação de Solidariedade Social de Nespereira Associação ao encontro de Raízes			
Entidades/parceiros a envolver		ALDAF			
Destinatários		Pessoas com deficiências e incapacidade; pessoas com mais de 65 anos isoladas; 1ª infância,			
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
<p>O projeto visa a construção de novos equipamentos sociais no concelho de Lousada, nomeadamente Centro de Dia, Serviço Apoio Domiciliário, Lar Residencial para pessoas com deficiências, Centro de Atividades Ocupacionais para pessoas com deficiências e Transporte Adaptado</p> <p>Permitir retaguarda institucional e respostas sociais de qualidade para pessoas cuja situação de isolamento ou impedimento por parte das famílias assistirem aos seus cuidados implica integração das mesmas em equipamentos sociais de residência ou ambulatório ou respostas sociais ao domicílio.</p>					
Projetos a desenvolver					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de um Grupo de trabalho no seio da Rede Social responsável pela coordenação/monitorização/partilha de saberes técnicos dirigido aos processos de candidatura ✓ Construção de Centro de atividades Ocupacionais (30 pax) ✓ Construção de Lar Residencial (24 pax) ✓ Requalificação do Centro de Dia (20 pax) ✓ Requalificação Centro de Acolhimento temporário (CAT) ✓ Reconfiguração para Centro de Dia ✓ Alargamento de SAD; Centro de Dia e Creche ✓ Requalificação Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental ✓ Construção de um Centro de Acolhimento Social para vítimas de violência doméstica ✓ Transporte Adaptado 					
Período Previsto de Realização					
Início: Janeiro de 2016			Final: 2020		
Elementos de Monitorização/avaliação do Projeto					
Metas		Criação de pelo menos um equipamento social para a deficiência (CAO ou LAR) Aumento da taxa de cobertura da resposta Centro de Dia Existência de um veículo de transporte adaptado			
Resultados Esperados		Capacidade instalada para 24 pessoas com deficiências Capacidade instalada para 80 utentes em Centro de Dia			
Indicadores/elementos de evidência		Capacidade instalada			

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
Participação das pessoas com deficiências e incapacidades	Fraca	Media	Elevada	Carta Supra Municipal para a Deficiência e Incapacidade	
				Projetos de continuidade	
				Projetos supraconcelhios	x
				Projetos novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)			CIM Tâmega e Sousa		
Entidades/parceiros a envolver			Câmaras Municipais, organismos da administração central e regional, organizações prestadoras de serviços e representativas dos direitos das pessoas com deficiências e incapacidades		
Destinatários			Todos os organismos públicos e privados que trabalham em termos de planeamento e de prestação de serviços		
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
Estruturar um documento diagnóstico que sistematize os recursos existentes e as necessidades que as pessoas com deficiências e incapacidades têm nos territórios onde residem com o objetivo de discutir e planear intervenções futuras que possam colmatar necessidades. Este diagnóstico deverá ser feito a partir do modelo conceptual baseado na Classificação Internacional da Funcionalidade (OMS, 2004) uma vez que as necessidades e os recursos serão percecionados a partir da relação que se estabelece entre deficiência e sociedade.					
Projetos a desenvolver					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de uma comissão de acompanhamento para a definição dos elementos críticos a constar da Carta Supramunicipal ✓ Lançamento de um estudo diagnóstico para a elaboração da Carta Supramunicipal ✓ Edição em vários formatos da Carta Supra Municipal com a possibilidade de criação de uma aplicação para a sua atualização regular 					
Período Previsto de Realização do Projeto					
Início: 2016			Final:2018		
Elementos de Monitorização/avaliação do Projeto					
Metas			Lançar o estudo/diagnóstico no 2º semestre de 2016 Editar a Carta Supra Municipal em 2018		
Resultados Esperados			Lançamento Público de uma Carta Supra Municipal para a Deficiência e Incapacidade no segundo semestre de 2018		
Indicadores/elementos de evidência			Edição da Carta Supramunicipal para a Deficiência Aplicação informática para a sua atualização		

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Projeto:	
Isolamento Envelhecimento Ativo	Baixa	Media	Elevada	"Mexe-te" – envelhecimento ativo	
				Projetos de continuidade	x
				Projetos supraconcelhios	x
				Projetos novos	x
Enquadramento do Programa					
Entidade(s) promotora(s)		Universidade Sénior do Autodidata de Lousada (USALOU)			
Entidades/parceiros a envolver		Associação Raízes Câmara Municipal de Lousada – Movimento Sénior Banco Voluntariado Cooperativa InsLousada Rota do Românico			
Destinatários		Pessoas com mais 65 anos			
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
O projeto <i>Mexe-te</i> deverá integrar e reunir vários projetos dispersos pelo concelho dedicados ao Envelhecimento Ativo e à Interação intergeracional e que visem a promoção do envelhecimento ativo de modo a fomentar uma articulação mais coerente e lógica entre os projetos existentes em Lousada, mas também a potenciar os recursos existentes para melhor afetação dos mesmos entre entidades e projetos.					
<i>Projetos a desenvolver</i>					
Abrangência concelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Casa Animada – prestação de serviços ao idoso (higiene + animação socio cultural) ✓ Universidade Sénior – aulas e outras atividades a seniores ✓ Movimento Sénior – alargar o projeto a outras freguesias do concelho ✓ Voluntariado com Idosos – Rota do Românico ✓ Capacitação de técnicos para voluntariado para o envelhecimento – (Manual Prático) 					
Abrangência supraconcelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Agenda cultural móvel itinerante: Universidade sénior com base em voluntariado sénior destinado ao contacto e qualificação das populações sem qualificações académicas 					
Período Previsto de Realização					
Início: 2016			Final:2020		
Elementos de Monitorização/avaliação					
Metas		Aumentar 10% o número de idosos que participam de projetos já existentes (Movimento Sénior, Universidade Sénior) Alargar o Movimento Sénior a novas atividades e novas freguesias Capacitar tecnicamente as equipas de projeto com animadores socioculturais			
Resultados Esperados		Abranger um total de 1000/ano idosos			
Indicadores/elementos de evidência		Total de participantes por entidade/projeto anualmente Nº de freguesias com projeto Movimento Sénior Nº de técnicos afetos a cada um dos projetos do Programa			

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
Grupos de risco – vítimas de violência doméstica (mulheres e crianças)	Fraca	Media	Elevada	Flor de Lis – Prevenção e acolhimento de vítimas de violência doméstica	
				Projetos de continuidade	x
				Projetos supraconcelhios	x
				Projetos novos	
Enquadramento do Projeto					
Entidade promotora	Câmara Municipal de Lousada				
Entidades/parceiros a envolver	Comissão de Proteção Crianças e Jovens em risco Guarda Nacional Republicana Agrupamento de Centros de Saúde Tâmega III - Vale do Sousa Norte Santa Casa de Misericórdia de Lousada Agrupamentos de Escolas de Lousada (4) Associação Esperanças do Cabo Futebol Clube				
Destinatários	Vítimas de Violência doméstica Vítimas de violência doméstica com filhos menores Flor Crianças das EBI e JI dos 4 agrupamentos escolares				
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
O Programa Flor de Liz irá contemplar novos projetos que visam uma resposta mais articulada e partilhada entre diferentes projetos que se dirigem a prevenir e combater a violência doméstica, nomeadamente em contextos familiares de maior vulnerabilidade e exposição ao risco social.					
<i>Projetos a desenvolver</i>					
Abrangência concelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementação do projeto – <i>Famílias do Avesso</i> no âmbito do Programa Dicas ✓ Criação de um equipamento transitório para este público-alvo ✓ Atendimento e encaminhamento de situações sinalizadas como vítimas de violência doméstica 					
Abrangência Supraconcelhia					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de gabinete de apoio às famílias para potenciar a intervenção familiar e parental numa perspetiva sistémica. Assegurar a mediação familiar para as questões da conflitualidade parental 					
Período Previsto de Realização					
Início: 2016		Final: 2020			
Elementos de Monitorização/avaliação					
Metas	Abranger a totalidade de escolas do concelho no projeto Famílias do Avesso Abranger 80% das crianças dos Jardins de Infância e 1º ciclo no projeto Famílias do Avesso Aumento da capacidade instalada em respostas transitórias para Vítimas de Violência Doméstica				
Resultados Esperados	Existência de um centro de acolhimento temporário para Vítimas de Violência Doméstica no concelho Diminuição do número de sinalizações/ano de vítimas de violência doméstica entre o grupo alvo das crianças abrangidas pelo projeto Famílias do Avesso Diminuição dos casos de reincidência				
Indicadores/elementos de evidência	Capacidade Instalada no concelho em respostas para Vítimas de Violência Doméstica Nº de sinalizações efetuadas Nº de crianças abrangidas pelo projeto Famílias do Avesso				

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Projeto:	
<i>Participação das pessoas com deficiências e incapacidades</i>	Fraca	Media	Elevada	"Projeto Vidas" – Vidas com escola, com desporto, com arte, com saúde e bem-estar	
				Projetos de continuidade	
				Projetos supraconcelhios	
				Projetos novos	x
Enquadramento do Projeto					
Entidade promotora	LOUSAVIDAS				
Entidades/parceiros a envolver	ACIP Lousada Ténis Atlântico ACES ALDAF Camara Municipal de Lousada Centro Hípico				
Destinatários	Pessoas com necessidades especiais com mais de 18 anos ou inferior se não frequentar escola				
Descrição do Programa					
Objetivos Gerais					
O projeto tem como objeto a definição e construção de um conjunto de atividades (Oficinas) lúdicas, desportivas e terapêuticas que possam ser frequentadas por pessoas com deficiências e incapacidades tendo em vista combater a inatividade e o isolamento das pessoas com deficiências e incapacidades.					
Projetos a desenvolver					
Oficinas em ação:					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vidas em escola (aquisição e desenvolvimento de competências escolares nas várias disciplinas) ✓ Vidas com Arte (Musica, teatro, artes plásticas) ✓ Vidas com Desporto (Boccia, Ioga, Ginástica, Dança, Ténis, ✓ Vidas com saúde (terapia da fala, fisioterapia, terapia ocupacional, Psicologia) ✓ Vidas com Vidas (desenvolvimento de atividades de vida diária e funcionais) 					
Período Previsto de Realização do Projeto					
Início: 2016			Final: 2020		
Elementos de Monitorização/avaliação do Projeto					
Metas					
Resultados Esperados					
Indicadores/elementos de evidência					

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão Problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do Programa:	
<i>Grupos de risco; famílias baixos rendimentos</i>	Frac	Media	Elevada	AGITARTE	
				Projetos de continuidade	
				Projetos supraconcelhios	
				Projetos novos	
Enquadramento do Programa					
Entidade promotora	Associação Ao Encontro das Raízes				
Entidades/parceiros a envolver	Câmara Municipal de Lousada; ACIP; TOCA – Centro de Artes Performativas Conservatório da Lousada Bombeiros de Lousada Rota do Românico Esperanças do Cabo – Clube LousaVidas InsLousada ACIP				
Destinatários	Crianças e jovens em risco dos 7 aos 16 anos				
Descrição do Programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
Proporcionar atividades artísticas e desportivas de inclusão social a crianças e jovens em risco que dificilmente têm acesso a determinados bens e experiências culturais. As atividades consistem em ateliês que funcionam durante os períodos de interrupção escolar, mas também ao longo dos períodos letivos. As atividades serão pautadas por conteúdos que favoreçam momentos/experiências mobilizadoras de motivação pessoal e incremento de autoestima.					
Projetos a desenvolver					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de ateliês nos períodos de férias ✓ Acompanhamento educativo e social das famílias e das crianças ✓ Criação de ateliês de música, dança, dramatização, pintura, xadrez, cidadania e desenvolvimento pessoal ✓ Festival de Jazz para angariar fundos de manutenção do projeto 					
Período Previsto de Realização					
Início: Período letivo e férias escolares			Final: 2020		
Elementos de Monitorização/avaliação					
Metas	Permitir que 30 crianças e jovens sinalizadas pelos técnicos de intervenção social anualmente participem no projeto de forma gratuita; Dinamizar um evento cultural com impacto na região (Agitazz – Festival de Jazz do Vale do Sousa); Criar 5 ateliês de música, dança, dramatização, pintura, xadrez e cidadania e desenvolvimento pessoal nos 4 agrupamentos de escola (2 e 3º ciclos) e 7 centros escolares (3 e 4º ano) abrangendo um total de 400 alunos				
Resultados Esperados	Reduzir taxa de absentismo dos alunos abrangidos pelo projeto Melhorar índices de sucesso educativo das crianças e jovens abrangidos pelo projeto				
Indicadores/elementos de evidência	Taxa de absentismo Notas finais de ano Nº de crianças envolvidas por ciclo de escolaridade/Ano				

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do programa	
Grupos em Risco	Fraca	Média	Elevada	MEISI – Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada de Lousada	
				Projetos de continuidade	x
				Projetos supraconcelhio	
Projetos novos					
Enquadramento do programa					
Entidade promotora		Câmara Municipal de Lousada/ Centro Distrital do Porto			
Entidades/parceiros a envolver		Entidades do concelho que realizam atendimento/accompanhamento social			
Destinatários		Pessoas em situação de vulnerabilidade social			
Descrição do programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
No âmbito das alterações legislativas recentes (despacho nº 11675/2014) relativas ao atendimento/accompanhamento social (RLIS – Rede Local de Intervenção Social Integrada) pretende-se reorganizar o funcionamento do Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrado com vista a concertar metodologias de trabalho e de intervenção, potenciar e rentabilizar os recursos existentes na comunidade, evitando a duplicação dos processos de intervenção junto dos beneficiários.					
<i>Projetos a desenvolver</i>					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Plataforma de Intervenção Social Integrada (aplicação informática) prevendo a partilha de informação entre os parceiros para gestão de atendimentos e intervenção social integrada (p.e.Social Code) ✓ Integrar a Santa Casa da Misericórdia de Lousada na rede de instituições e respostas sociais do concelho de Lousada que constituem o MEISI; ✓ Cooperação institucional na intervenção em grupo e/ou comunidade (os técnicos envolvidos negociam o desenvolvimento de intervenções junto de grupos e comunidades devidamente identificadas); ✓ Cooperação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Equipas Multidisciplinares de Assessoria Aos Tribunais no âmbito do acompanhamento familiar; ✓ Constituição de um grupo de supervisão técnica; reflexão e avaliação do trabalho social com vista à disseminação dos resultados do MEISI e planeamento da articulação 					
Período previsto de realização					
Início: Janeiro de 2016		Final : Dezembro de 2020			
Elementos de Monitorização/avaliação					
Metas		Acompanhar através do MEISI 300 casos/ano Realizar acompanhamento conjunto de 30 % dos casos sinalizadas Realizar 2 ações de grupo ou comunidades (ano) de forma concertada Realizar 22 reuniões anuais entre técnico no âmbito da supervisão técnica e avaliação da intervenção Realizar 2 reuniões com o CLAS no âmbito da monitorização da intervenção.			
Resultados esperados		Cumprir 40 % das ações contratualizadas com as famílias;			
Indicadores/elementos de evidência		Processos familiares; Contratos de Inserção e acordos de inserção; Registos fotográficos e outros meios audiovisuais, Atas das reuniões/folhas de presença;			

CAPITAL INCLUSIVO

Dimensão problema	Prioridade de Intervenção			Denominação do programa	
Incapacidades, Deficiências e Dependências	Fracas	Média	Elevada	Saúde Mental e Dependências	
				Projetos de continuidade	
				Projetos supraconcelhio	x
				Projetos novos	x
Enquadramento do programa					
Entidade promotora		CIM Tâmega e Sousa CRI Porto Oriental (ARS Norte), IP			
Entidades/parceiros a envolver		Entidades do concelho que realizam atendimento/accompanhamento social na área da Saude Mental e das dependências			
Destinatários		Pessoas com problemas de saúde mental e dependências			
Descrição do programa					
<i>Objetivos Gerais</i>					
Dotar os concelhos da NUT III T&S de projetos de sensibilização para a problemática da saúde mental em contextos escolares.					
Participar do Desenvolvimento de Diagnóstico e Plano de Intervenção Local para os comportamentos aditivos e dependências ao nível da Região Norte.					
<i>Projetos a desenvolver</i>					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mente Aberta - Mude a sua atitude face à doença mental (trabalho nas escolas) ✓ Desenvolvimento de “toolkits” e outros recursos para a saúde mental ✓ Participação na criação de respostas direcionadas à inserção socioprofissional das pessoas com doença mental no âmbito da NUT III: <ul style="list-style-type: none"> (i) Unidade sócio ocupacional (ii) Equipa de apoio domiciliário ✓ Realização de um Diagnóstico na Região Norte sobre comportamentos aditivos e dependências ✓ Realização de um Plano Local de Intervenção para os comportamentos aditivos e dependências 					
Período previsto de realização					
Início: Janeiro de 2016			Final : Dezembro de 2020		
Elementos de Monitorização/avaliação					
Metas		Conclusão da elaboração do diagnóstico e Plano de ação no primeiro trimestre de 2016. Criar até 2020 uma unidade de saúde ocupacional para a NUT T&S Criar até 2020 uma equipa de apoio domiciliário para a NUT T&S Disponibilizar um “Toolkit” saúde mental dirigido à comunidade em geral Operacionalizar até 2017 um programa de sensibilização – Mente Aberta dirigido à população em contexto escolar			
Resultados esperados		Integrar 8 pessoas com problemas de saúde mental numa unidade de saúde ocupacional Atender 20 pessoas com problemas de saúde mental em Apoio Domiciliário Compromisso de colaboração/protocolos de parcerias			
Indicadores/elementos de evidência		Capacidade instalada para população com problemas de saúde mental Nº de crianças e jovens abrangidos pelo Projeto Mente Aberta Elaboração do relatório – Diagnóstico Protocolos de Colaboração			

PARTE IV – MODELO DE GOVERNAÇÃO DO PDS

O sucesso da implementação de qualquer instrumento de planeamento no seio de uma estrutura participada, multi-ator e multinível, como é o caso da Rede Social, requer a definição de um modelo de governação. De facto, a capacidade de concretização de processos participados e desenvolvimento de ações conjuntas baseadas no trabalho em rede coloca desafios de concertação, decisão e contratualização das intervenções. Tratando-se de um programa que faz do planeamento integrado e da articulação da intervenção por atores de diferentes naturezas e áreas de atuação em rede o seu foco fundamental, o conceito de governança revela-se de capital importância.

Ou seja, o que está em causa é saber como a Rede Social se organiza em torno dos seus diferentes atores e dos instrumentos concebidos, e por outro lado como se traduzem essas configurações institucionais sobre as práticas de intervenção que a Rede procura operacionalizar. Neste sentido, importa definir o modelo de relacionamento do sistema de atores com base numa estratégia integrada que se materialize num compromisso entre os diversos parceiros envolvidos no estabelecimento de compromissos e metas, assim como para a operacionalização do PDS.

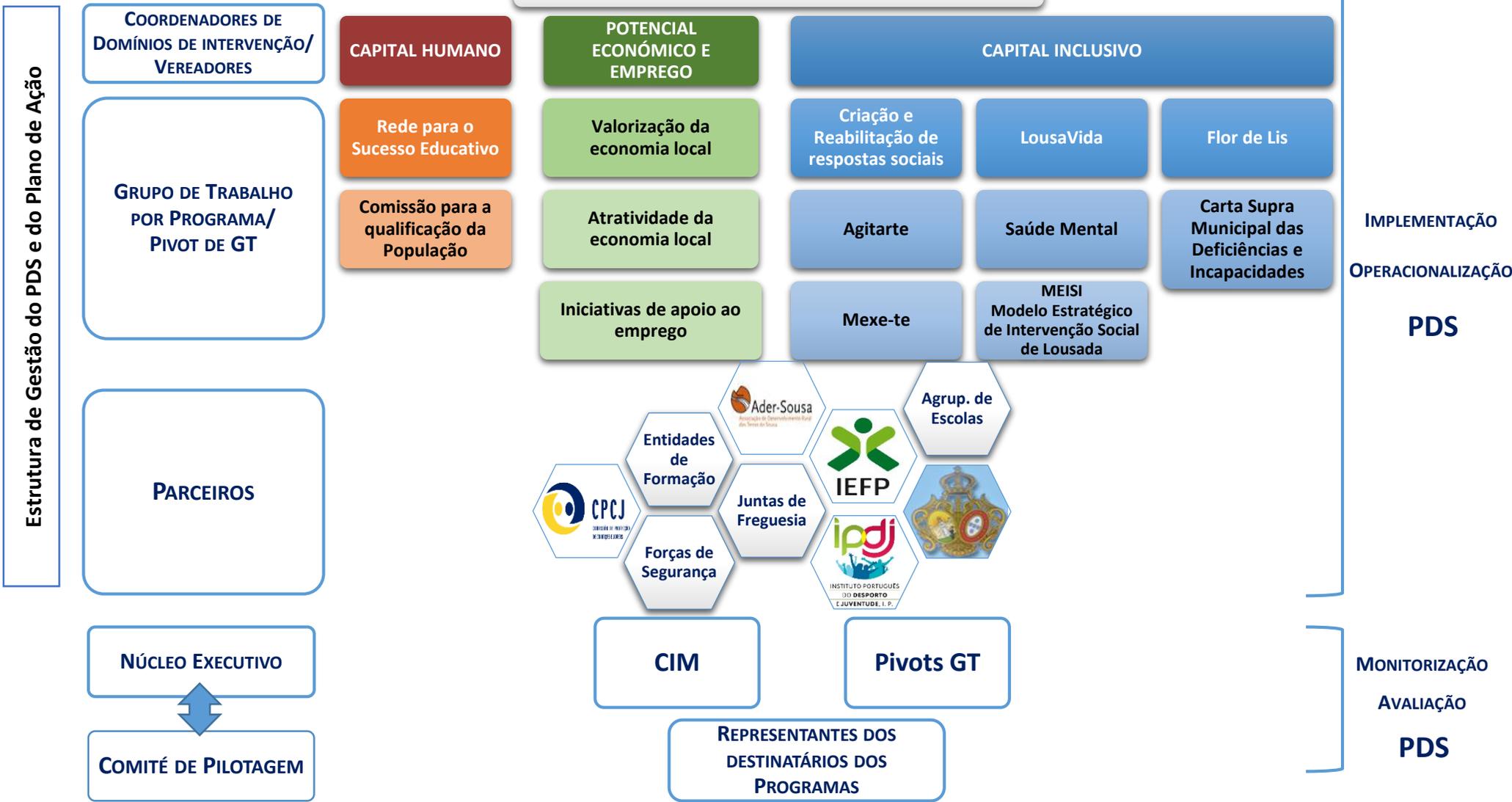
O modelo que se apresenta na figura seguinte tem como objetivo o desenho de um modelo que garanta as seguintes funções:

- ↳ Gestão estratégica e coordenação do PDS
- ↳ Animação dos parceiros para a implementação e operacionalização dos projetos
- ↳ Monitorização, avaliação e ajustamentos

Nota: O modelo sugerido poderá sofrer alterações na sua versão final, pelo que no âmbito deste PDS preliminar, não se realiza uma descrição fechada das diversas funções e atores responsáveis.



COORDENADORA DO PDS/PRESIDENTE DO CLAS



PARTE V – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PDS

A construção do PDS e o seu Plano de Ação tiveram em linha de conta a aplicação de regras formais que permitem a concretização dos processos de monitorização e avaliação de forma controlada e pertinente.

Os elementos que poderão aferir o grau de execução e os outputs finais deste novo ciclo programático encontram-se por um lado na grelha programática da estratégia do PDS e por outro, nas fichas-programa que integram o Plano de Ação 2016-2020.

Por outro lado, o modelo a operacionalizar apresenta-se em linha com as orientações do Sector da Rede Social do ISS, I.P., nomeadamente o ***Dispositivo de suporte à função de monitorização estratégica e avaliação das redes sociais – Princípios e ferramentas orientadoras para uma Avaliação-Ação***.

Nesta lógica, e para efeitos de construção de um *Dispositivo de Monitorização e Avaliação*, devem ser tidos em conta os seguintes elementos:

- *Baselines* - identificadas como evidências de constrangimentos (grelha programática do PDS)
- Metas – definidas em sede de PDS para cada programa (Plano de Ação)
- Indicadores de Realização - deverão ser definidos anualmente nos processos de monitorização intercalares
- Indicadores de Resultado – definidos em sede de PDS para programa (Plano de Ação)

Grande parte dos Programas assume um calendário que cobre todo o ciclo de planeamento previsto 2016-2020 e estão identificados (Plano de Ação) do ponto de vista da sua **incidência temporal** como projetos de **base anual**. Ou seja, a sua execução deve ser monitorizada numa base anual tendo em vista a meta prevista para o final dos 4 anos de vigência do PDS. No entanto, existem Programas/projetos que assumem tempos de execução mais curtos e esses estão identificados ao nível do calendário com o ano de previsão quanto ao seu término.

Associado a um dispositivo metodológico para controlo do nível de execução e ajustamentos dos diversos projetos numa base anual, sugere-se que este Dispositivo seja estrategicamente animado por um **Comité de Pilotagem** a criar no seio do CLAS, conforme sugere o modelo de governação, prevendo igualmente a participação dos destinatários dos projetos como elemento qualitativo da avaliação.

O processo de monitorização não se deve esgotar num controlo do nível de execução dos projetos inscritos no PDS. Deverá ainda compreender a resposta a várias questões. De facto, os Planos são essenciais, mas não perfazem uma solução inequívoca para os problemas aos quais desejam responder. Se estes não respondem aos resultados esperados ou se as circunstâncias mudam, então, igualmente, necessitam de revisão. Nesta lógica, importa situar algumas das questões-chave que a monitorização deve procurar responder:

- Os resultados esperados estão a ser produzidos como planeado e de modo eficiente?
- Que decisões precisam ser tomadas sobre ajustamentos no trabalho planeado em fases posteriores?
- Será que o que está planeado continua a ser relevante para a obtenção dos resultados esperados?
- Quais as aprendizagens que decorrem do que já foi executado?

Não obstante, a título de exemplo apresenta-se uma estrutura possível do esquema de monitorização do Plano de Ação, na devida articulação entre as componentes de Implementação e de Monitorização Estratégica.

O desafio colocado convida os atores a serem parte ativa do processo de monitorização dos respetivos projetos, preenchendo em cada um, uma ficha à luz do exemplo seguinte e que contempla elementos como:

- ↳ Entrada em funcionamento
- ↳ Fontes de financiamento
- ↳ Contribuição qualitativa do Projeto para a meta definida no programa
- ↳ Evidências de Realização (indicadores de execução do projeto)
- ↳ Evidências de Resultados (indicadores de resultado do projeto)

CAPITAL HUMANO

Programa: Rede para o sucesso Educativo

Implementação do Plano de Ação											Monitorização Estratégica			
Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Projetos/ /Atividades	Parceiros	Calendarização	Recursos	Fontes de financiamento						Metas	Evidências de Realização (indicadores de realização)	Evidências de Resultados (indicadores de resultado)
						PO Norte	POCH	POISE	POCI	PDR	Outras (quais)			
Taxa de abandono precoce 45,88% (INE, 2011) Taxa abandono escolar 1,18% (INE; 2011) 50,37% da população residente com idades entre os 20 e 24 anos sem ensino secundário completo População residente com 15 ou mais anos sem ensino superior 83,7%	✓ Apostar no combate da saída antecipada do sistema de ensino; ✓ Aumentar os níveis de escolaridade da população residente; ✓ Elevar a proporção da população com habilitações equivalentes ao ensino superior	Elaboração do Projeto Educativo Municipal												

ANEXO – PORTFÓLIO DE RECURSOS

CULTURA

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA MUSICAL DE LOUSADA		
Contactos	<i>Morada:</i> Av. Cidade de Errenteria – SILVARES- LOUSADA		
	<i>Telefone:</i> 255912230	<i>Email:</i> acmlousada@gmail.com	<i>Website:</i> www.acmlousada.pt
Perfil de atividade e serviços	Atividades Culturais no âmbito da Música e da Dança Ensino Especializado da Música		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i>
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Toda a Comunidade	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	- Uma Carrinha de 9 lugares - Instrumentos de Música afetos ao Conservatório		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Pessoal Docente		
Perfil profissional 2	Pessoal Administrativo		
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2004		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA		
Contactos	<i>Morada:</i> Praça Dr. Francisco Sá Carneiro		
	<i>Telefone:</i> 255820500	<i>Email:</i> cultura@cm-lousada.pt	<i>Website:</i> www.cm-lousada.pt
Perfil de atividade e serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Noites Acústicas - Sessões de teatro e de música - Encontros de Cantadores de Janeiras - Desfile de Carnaval - Festival Harmos - Festival Concelhio de Folclore - Folia: Festival Internacional de Artes de Espetáculo - Foliazinho: Despertar para a Arte - Verão Cultural - Festival de Luz - Comédias d' Outono: Festival do Humor e do Riso - Jornadas de Bibliotecas - Feira do Livro 		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelhio:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> População em geral	<i>Capacidade:</i> 50.000	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Auditório Municipal de Lousada; - Igrejas do concelho - Praça das Pocinhas - Av. Senhor dos Aflitos - Transportes municipais; 		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Programador Cultural		
Perfil profissional 2	Assistente Técnico		
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CASA MUSEU DE VILAR – A IMAGEM EM MOVIMENTO	
Contactos	<i>Morada:</i> Rua Rui Feijó 921, 4620-890 Vilar do Torno e Alentém	
	<i>Telefone:</i> 255913446	<i>E-mail:</i> casamuseudevilar@gmail.com
Perfil de atividade e serviços	<p>A Casa Museu de Vilar é um pequeno Museu dedicado à Imagem em Movimento.</p> <p>Propomos as seguintes atividades, dirigidas às escolas dos diversos níveis de ensino, mas aberta também ao público em geral:</p> <p>Visitas guiadas às coleções do Museu: Pré Cinema, a obra de Abi Feijó e de Regina Pessoa e Animação internacional.</p> <p>Em complemento destas visitas propomos ainda a realização de mini oficinas de Brinquedos Óticos e de Cinema de Animação, bem como oficinas mais desenvolvidas onde se poderão realizar pequenos filmes de animação e ainda a projeção dos filmes de animação realizados por Abi Feijó e Regina Pessoa (4 dos quais integram o Plano Nacional para o Cinema) ou realizados no âmbito de diversas oficinas de animação com diversos níveis etários e recorrendo a diversas técnicas da animação.</p> <p>Disponibilizamos ainda o acesso a uma das mais completas bibliotecas sobre Cinema de Animação existentes em Portugal.</p> <p>Podemos ainda colaborar com exposições sobre Cinema de Animação ou propor as nossas próprias exposições itinerantes.</p>	
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Escolar, diversos níveis	<i>Capacidade:</i> uma a duas turmas em simultâneo, segundo as atividades
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<p>Uma sala polivalente para a realização de oficinas de cinema de animação ou para a projeção de filmes.</p> <p>3 salas de exposição permanente</p> <p>1 sala de receção e biblioteca</p> <p>Equipamentos básicos para a realização de oficinas de cinema de animação.</p>	
Recursos humanos afetos à rede		
Perfil profissional 1	Abi Feijó – Diretor do Museu	
Perfil profissional 2	Jorge Praça - Colaborador	
Perfil profissional 3	Conceição Costa - Limpezas	
Ano de entrada na Rede Social	2014	

DESPORTO

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA – DIVISÃO DE DESPORTO		
Contactos	<i>Morada:</i> Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 4620-695 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255820500	<i>E-mail:</i> desporto@cm-lousada.pt;	<i>Website:</i> www.cm-lousada.pt
Perfil de atividade e serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão das Infraestruturas Desportivas Municipais (Complexo Desportivo e Pavilhão Municipal); - Apoio Técnico às Associações Desportivas Municipais; - Apoio Financeiro (sob a forma de subsídios) às Associações Desportivas Municipais; - Apoios Diretos às Associações Desportivas: - Comparticipação de exames médicos e seguros desportivos; - Utilização gratuita das infraestruturas desportivas municipais; - Dinamização de atividades desportivas dirigidas ao Público em geral; - Coordenação da Disciplina de AFD e respetivos docentes nas AEC's. 		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelhio:</i>
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Alunos e público em geral	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Complexo Desportivo de Lousada [Estádio de Futebol; Pista de Atletismo; Campo de Hóquei; Campos de Ténis (terra batida); Campos de ténis cobertos (sintéticos); Pavilhão Polidesportivo; Campos Multifuncionais; Residência Desportiva)]; - Pavilhão Desportivo Municipal; 		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Assistentes Operacionais		
Perfil profissional 2	Técnicos Superiores		
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	FUTEBOL CLUBE DE ROMARIZ (A. C. R. D. de Romariz)		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua Futebol Clube de Romariz nº 50 Meinedo 4620 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 966844348	<i>Correio eletrónico:</i> romarizfutebol1978@gmail.com	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	Desporto, sénior e formação, aulas de ginástica, recreação de eventos culturais S João, 1º de maio, 25 de abril, 10 de junho, organização de eventos como carnaval, s Martinho entre outras.		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Meinedo	<i>Supraconcelho:</i> Lousada	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> crianças, jovens e adultos	<i>Capacidade:</i> 200	<i>Utentes:</i> toda a população
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Recinto desportivo para a prática de desporto, futebol atletismo, salão para realização de aulas de ginástica e eventos culturais e bar.		
Recursos humanos afetos à rede	Apenas em regime de voluntariado, professores e sócios colaboradores.		
Perfil profissional 1	Professores		
Perfil profissional 2	Funcionários públicos		
Perfil profissional 3	Engenheiro		
Ano de entrada na Rede Social	2015.		

EDUCAÇÃO

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	MUNICÍPIO DE LOUSADA – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO		
Contactos	<i>Morada:</i> Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 4620-695 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255820500	<i>E-mail:</i> educacao@cm-lousada.pt;	<i>Website:</i> www.cm-lousada.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>A Divisão de Educação da Câmara de Lousada desenvolve as seguintes iniciativas:</p> <p>1. Transportes escolares Inscrições para utentes com Necessidades Educativas Especiais para diversas instituições de ensino especial e dos alunos que frequentam as escolas do concelho; emissão de passes escolares para os alunos transportados pelos autocarros do município; elaboração do plano de transportes; processamento das mensalidades para os alunos que pagam transporte escolar.</p> <p>2. Gestão de ensino Análise das candidaturas, atribuição de subsídios escolares (livros, material escolar e refeição) e envio da carta/vale aos alunos subsidiados que frequentam o 1.º ciclo da rede pública; receção e estudo dos Boletins de Inscrição nas componentes de apoio à família (refeição e/ou prolongamento de horário) dos alunos que frequentam os J.I. da rede pública; emissão e envio das faturas das refeições/prolongamentos de horário (mensalmente); atribuição de Prémios de Mérito aos melhores alunos do 12.º ano, indicados pelas escolas secundárias do concelho; análise e atribuição de Bolsas de Estudo a estudantes universitários residentes no Concelho.</p> <p>3. Refeitórios escolares Gestão de Refeitórios escolares em todas as suas vertentes, nomeadamente: aferição de nº de refeições a servir diariamente por estabelecimento de educação e ensino, quantificação por refeitório escolar e elaboração das respetivas encomendas junto dos diversos fornecedores dos bens alimentares necessários à confeção das refeições escolares, oferta de lanche diário a todos os alunos, regime de Fruta Escolar, aquisição, distribuição da fruta escolar aos alunos das EB do 1ºCiclo sob responsabilidade deste Município, elaboração do processo de pedido de comparticipação ao referido regime junto do IFAP e DEGEST, elaboração de ementas e respetivos menus, higiene e segurança alimentar.</p> <p>4. Atividades de Enriquecimento Curricular (Inglês, Música, Natação e Atividade Física e Desportiva)</p> <p>5. Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas A Divisão promove um conjunto variado de iniciativas junto da comunidade educativa entre elas: Jornadas da Educação, “A fruta vai à escola”, Férias 5 estrelas (interrupção do Natal e da Páscoa), Jornadas “Ajudar a educar”, Desfile escolar de carnaval, Hospital dos pequeninos, Teatro em inglês Clever Pants, Festa final das AEC’s, Oficinas da animação, Festa da animação, Cerimónia de reconhecimento social, Universidade Júnior, Pequenos deputados, As Tartarugas também voam, Prémios para os melhores alunos, Oficina de arte pública, Champimóvel, Comunicar em segurança, Colónias de férias (Lousada e Renteria), Colaboração nas atividades da Rota do Românico para as escolas entre outros.</p>		
	Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelhio:</i>
Público-alvo	<i>Tipo:</i> alunos	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>

Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	- 24 Estabelecimentos de educação e ensino; - 24 Refeitórios escolares;
Recursos humanos afetos à rede	
Perfil profissional 1	Assistentes Operacionais
Perfil profissional 2	Assistentes Técnicos
Perfil profissional 3	Técnicos Superiores
Ano de entrada na Rede Social	

EMPRESAS

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ARTESTÓRIAS – COOPERATIVA DE ARTES E OFÍCIOS DE LOUSADA; CRL		
Contactos	<i>Morada:</i> Travessa da Rande, n.º15 4620-074 Caíde de Rei Lousada		
	<i>Telefone:</i> 914206160	<i>E-mail:</i> artestorias.lousada@gmail.com	<i>Website:</i> www.arlani.com.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>Formação e informação nas áreas das artes e ofícios;</p> <p>Dinamização de <i>workshops</i> e outros eventos que se revelam essências para o desenvolvimento do artesanato, enquanto atividade cultural e económica e social da região;</p> <p>Centro de difusão turística do artesanato da região;</p> <p>Promoção e divulgação do artesanato de Lousada e da região do Tâmega e Sousa em eventos regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>Disponibilização de serviços <i>online</i>.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i> Todo o território nacional + Internacional	
Público-alvo	<i>Tipo:</i>	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Espaço físico – salas de formação.		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2013		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CLÍNICA MÉDICA ARRIFANA DE SOUSA		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua Fonte do Carvalho, 4560-466 Penafiel		
	<i>Telefone:</i> 255718100	<i>E-mail:</i> cmas@cmas.pt	<i>Website:</i> www.cmas.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>A Clínica Médica Arrifana de Sousa é uma entidade que tem vindo a desenvolver a sua atividade na área da saúde ao longo dos últimos 33 anos. Com o objetivo de fazer face às crescentes solicitações, foram criados vários polos em diversos concelhos como Penafiel (sede), Paredes, Lousada, Marco de Canaveses, Alpendurada e Vila-Meã.</p>		
	<p>Trata-se de um grupo constituído por colaboradores de diferentes especialidades, médicas e não-médicas.</p> <p>O Grupo CMAS visa a satisfação das necessidades dos seus utentes, através da junção das suas sinergias e de meios auxiliares de diagnóstico, que permitem um rápido diagnóstico das patologias subjacentes através de um elevado rigor e respeito por cada um dos utentes.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Penafiel, Paredes, Lousada, Marco de Canaveses, Vila-Meã, Alpendurada		<i>Supraconcelho:</i>
	<i>Tipo:</i>	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>			
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Dinamização de Ações de Sensibilização/Informação em diversas áreas da saúde destinadas a técnicos, profissionais de saúde ou comunidade em geral.		
Perfil profissional 2	Realização de rastreios de várias especialidades (Psicologia, Fisioterapia, Medicina Dentária, Terapia Ocupacional e da Fala, Medicina) em locais a designar pelo Município, como escolas ou instituições.		
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	EM NOME DO FUTURO, LDA. - PSICOACADEMIA		
Contactos	<i>Morada:</i> Travessa da Mata, Edf. Fronteira n.º 246 Lj. 4, 4620-615 Barrosas		
	<i>Telefone:</i> 934617511	<i>E-mail:</i> isabel.manso@gmail.com	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	<p>Centro de Apoio Psicopedagógico e Ocupação de Tempos Livres Apoio Pedagógico (Combate ao Insucesso Escolar) Acompanhamento no estudo diário, na realização de TPC, na preparação para os testes e exames, explicações; Apoio Terapêutico (Promoção da Saúde Mental) Consultas para crianças jovens e adultos: Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicoterapia, Neuropsicologia, Pediatria, Pedopsiquiatria, Psiquiatria, Terapia de Casal, Nutrição; Sinalização, avaliação e intervenção com crianças com Necessidades Educativas Especiais (contato estreito com os pais e com as escolas); Realização de Programas de Orientação Vocacional; Sala de <i>Babysitting</i>; Gabinete de Serviço Social; Transporte escolar; Ocupação de Tempos Livres (desenvolvimento de atividades lúdicas e culturais com crianças e jovens durante as férias letivas).</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i>
Público-alvo	<i>Tipo:</i> crianças, jovens, adultos	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Transporte (3 carrinhas 9 lugares); Material de avaliação psicológica; Instalações (salas de estudo, gabinetes)		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Psicóloga/ Terapeuta da Fala/Terapeuta Ocupacional		
Perfil profissional 2	Assistente Social		
Perfil profissional 3	Psiquiatra/ Pedopsiquiatra		
Ano de entrada na Rede Social	2014		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	EQUILÍBRIOS – CENTRO DE PSICOLOGIA E REEDUCAÇÃO PEDAGÓGICA E TERAPÊUTICA, LDA.		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua Lúcia Lousada, nº275, 4620-030 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255 911 033	<i>E-mail:</i> Lousada@equilibrios.pt	<i>Website:</i> www.equilibrios.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>A Equilíbrios – Centro de Psicologia e Reeducação Pedagógica e Terapêutica, Lda., é um centro psicopedagógico com onze anos de existência. A sua sede está instalada no Concelho de Penafiel, na Avenida Soares de Moura, nº102 e tem uma delegação no Concelho de Lousada na Rua Lúcia Lousada, nº275.</p> <p>A empresa tem como seu grande foco de atuação a intervenção junto de crianças e jovens que apresentem dificuldades no seu desenvolvimento, prestando ainda outro tipo de serviços. As valências prestadas pela Equilíbrios são: Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Pedopsiquiatria, Apoio Pedagógico, Dificuldades de Aprendizagem, Avaliação da Prontidão Escolar, Hiperatividade, Autismo, Aconselhamento de Pais e Professores bem como a realização de Testes Psicotécnicos para Condutores.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Penafiel/Lousada		<i>Supraconcelho:</i> Porto
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Crianças e jovens	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<p>Equipa Multidisciplinar com elevado grau de experiência e excelência nas áreas de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Educação Especial;</p> <p>Meios de Transporte (Duas carrinhas 9 Lugares)</p> <p>Instalações ao nível de salas</p>		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	José Miguel Barbosa da Cunha (Técnico de Contabilidade)		
Perfil profissional 2	Ana Rita Costa Vieira (Terapeuta da Fala)		
Perfil profissional 3	Fábio Rafael Teixeira Moreira (Psicólogo)		
Ano de entrada na Rede Social			

ENTIDADES FORMADORAS

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS SOUSA NASCENTE		
Contactos	<i>Morada:</i> Escola Secundária de Lousada (Escola-sede) – R. Dr. Mário Soares, 194 4620-493 Pias		
	<i>Telefone:</i> 255820953	<i>E-mail:</i> cfsn@cfaesousanascente.org	<i>Website:</i> www.cfaesousanascente.org
Perfil de atividade e serviços	<p>Formação Contínua Certificada com relevância para a progressão em carreira e avaliação de desempenho dos profissionais da educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • para pessoal docente, certificada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Professores; • para pessoal não docente, certificada pela Direção-Geral da Administração Escolar. <p>Respostas às necessidades de formação dos profissionais da educação, dos planos de formação das escolas associadas e do sistema educativo em geral.</p> <p>Formação realizada com recurso à Bolsa Interna de Formadores, como resposta aos projetos das escolas; através de financiamento com recurso a Formadores Externos; através de Parcerias e Protocolos vários (Com outros CFAE, com as Autarquias de Felgueiras e Lousada, com Universidades, com Instituições e Entidades de âmbito regional e/ou nacional).</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Felgueiras e Lousada	<i>Supraconcelho:</i> Rede de CFAE do Vale do Sousa e Baixo Tâmega; Rede de CFAE da Região Norte	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Docentes e Não Docentes	<i>Capacidade:</i> +/- 2500	<i>Utentes:</i> Todos
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<p>Todos os Equipamentos das Escolas Associadas (5 Agrupamentos e uma Escola Secundária do concelho de Felgueiras e 4 Agrupamentos de Lousada): salas de aula, auditórios, laboratórios, equipamentos informáticos, materiais e recursos didáticos e espaços polidesportivos; outros equipamentos e recursos que se disponibilizam pontualmente na comunidade em função da tipologia da formação (ex: auditórios municipais, espaços desportivos, museus, bibliotecas, etc.).</p>		
Recursos humanos afetos à rede	Diretor do CFAE (eventualmente, a assessoria técnico-pedagógica)		
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	GESTH - CONSULTORES DE RECURSOS HUMANOS,LDA		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua do Comércio, 149, Cristelos		
	<i>Telefone:</i> 255 810 440	<i>E-mail:</i> geral@gesth.pt	<i>Website:</i> www.gesth.pt
Perfil de atividade e serviços	Formação profissional e Consultoria		
Área geográfica de atuação	Concelho: Lousada	<i>Supraconcelho:</i> Vale dos Sousa	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Jovens à procura primeiro emprego, Desempregados, Ativos, Empresários	<i>Capacidade:</i> 120	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	5 Salas de formação teóricas devidamente equipada com capacidade 20 alunos Sala de Informática Biblioteca e espaço convívio Sala dos professores Internet wiless		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	SINERFORCE – CONSULTORIA E FORMAÇÃO UNIPESSOAL, LDA.		
Contactos	<i>Morada:</i> Avenida Sá e Melo, nº 48 – 4620-009 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255 811 452	<i>E-mail:</i> formacao@sinerforce.pt	<i>Website:</i> www.sinerforce.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>Consultoria nas áreas de produção e logística, certificação qualidade ambiente e segurança para empresas.</p> <p>Formação nas áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Informática na ótica do utilizador e área Pedagógica de Formadores em regime de formação a distância.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i>	<i>Supraconcelho:</i> Nacional / Internacional	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Empresas e indivíduos	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	2 salas de formação, equipadas com mesas, cadeiras videoprojector, quadro para 14 pessoas e para 18 pessoas.		
Recursos humanos afetos à rede	1		
Perfil profissional 1	Licenciatura em Engenharia de Produção (sócio-gerente)		
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

ENTIDADES PRIVADAS NÃO LUCRATIVAS

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ADASM – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DE MEINEDO		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua da Escola de Romariz, n.º 139, 4620-397 MEINEDO		
	<i>Telefone:</i> 255 813 072	<i>E-mail:</i> adasm@iol.pt	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	<p>A ADASM – Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo, é uma IPSS, com sede na freguesia de Meinedo, constituída em 2000. Tem como objetivo implementar respostas sociais de apoio à comunidade, centrando a sua ação nas áreas da ação social, formação e emprego, educação e recreio.</p> <p>O apoio aos idosos tem sido mais recentemente a principal área alvo de investimento, estando em fase de iniciar a resposta social de serviço de apoio domiciliário, uma das valências previstas funcionar na nova infraestrutura denominada de Complexo Social Magnetense, prestes a inaugurar pela ADASM e apoiada financeiramente pelo Subprograma 3 do ProDeR nas terras do Sousa, Medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de vida, Ação 3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural.</p> <p>Atualmente a Instituição tem em funcionamento um centro convívio, no âmbito do Movimento Sénior, dirigido à população mais envelhecida. É também a entidade de enquadramento de um GIP (Gabinete de Inserção Profissional), estrutura que tem por objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, I.P.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelhio:</i>
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Comunidade em geral	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis (exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)	<p>1 Viatura ligeira de 9 lugares;</p> <p>Atuais instalações (Rua da Escola de Romariz, n.º 139, 4620-397 MEINEDO)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 salas de atividades; • 1 Gabinete de trabalho/atendimento; • Cozinha; • Instalações sanitárias; <p>Complexo Social Magnetense (novas instalações, Av. Magneto, n.º 501, 4620-350 MEINEDO)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Salão polivalente; • Salas de Atividades; • Sala de reuniões; • Secretaria; • Cozinha; • Lavandaria; • Instalações sanitárias. 		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ADER-SOUSA		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua Rebelo de Carvalho, 433 – 4610-212 Felgueiras		
	<i>Telefone:</i> 255 311 230	<i>E-mail:</i> adersousa@adersousa.pt	<i>Website:</i> www.adersousa.pt
Perfil de atividade e serviços	A Associação tem por fins a promoção do desenvolvimento regional e local, tendente à melhoria das condições sociais, culturais e económicas das respetivas populações		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i>	<i>Supraconcelhio:</i>	
		A Associação é de âmbito local, incidindo a sua atividade nos concelhos de Paços de Ferreira, Felgueiras, Lousada, Paredes, Penafiel e áreas vizinhas envolventes.	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Toda a população	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	A ADER-SOUSA possui instalações, numa moradia de 2 pisos, com uma área de 250m ² , constituída por sala de reuniões, 6 gabinetes, arquivo, cozinha, e wc, para além de uma garagem com 30m ² . Dispõe dos seguintes equipamentos: de Hardware (computadores, ups, impressoras, portáteis, data-show); de Software (Windows 8, Office, Sage, SIQA, entre outros); e de mobiliário adequado para o exercício de todo o trabalho (mesas de reuniões e de apoio, secretárias e respetivas cadeiras, armários, estantes, entre outros); fotocopiadora, máquina fotográfica e duas viaturas próprias		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Técnica		
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2008 (a participação da ADER-SOUSA limita-se à presença nas reuniões do CLAS)		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ALDAF- ASSOCIAÇÃO LOUSADENSE DOS DEFICIENTES DOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES		
Contactos	<i>Morada:</i> União das Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem		
	Avenida Sá e Melo, 294 Cristelos 4620 009 LOUSADA		
	<i>Telefone:</i> 934335315	<i>E-mail:</i> aldaf@sapo.pt	<i>Website:</i> aldaf.pt
Perfil de atividade e serviços	Artigo 2º - A ALDAF tem por objetivos a defesa dos direitos e interesses em geral de pessoas deficientes e de pessoas com doença mental, crianças, jovens, adultos ou idosos, tendo em vista a sua plena integração social, cultural e profissional, e a aplicação dos princípios consignados na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente, no seu artigo 71º, nas normas da Comunidade Europeia, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, na Declaração Universal dos Direitos da Criança, na Declaração dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e o seu âmbito de ação abrange o território do concelho de Lousada.		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Deficientes	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Em regime de parceria (com contrato assinado) com a União das Freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga: <ul style="list-style-type: none"> • Sala de Convívio para cerca de 20 utentes • Salão para atividades com cerca de 215 m² • Espaço exterior com relvado e árvores • Campo de jogos e balneários com cerca de 800 m² 		
Recursos humanos afetos à rede	De imediato, à base de voluntariado.		
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2014		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ASSOCIAÇÃO DE PAIS LOUSADA OESTE		
Contactos	<i>Morada:</i> Agrupamento de Escola Lousada Oeste Rua de jusã		
	<i>Telefone:</i> 912838085	<i>E-mail:</i> aplousadaoeste2sapo.pt	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	Associação de Pais		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelhio</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Pais /Enc. Educação	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>			
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua António Ferreira nº 101 4620-911 Nespereira Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255 814 695	<i>E-mail:</i> assnespereira@sapo.pt	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	<p>Creche</p> <p>Procuramos proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças dos 3 meses aos 3 anos, facultando um clima de segurança afetiva e física durante o afastamento parcial do meio a que estão habituados.</p> <p>Promovemos todos os cuidados básicos para o crescimento saudável das crianças. As refeições são ajustadas às necessidades de cada criança.</p> <p>Garantimos que os nossos pequenos clientes tenham o tempo necessário de repouso. Provedmos aulas de ginástica e de música a título gratuito.</p> <p>Realizámos durante o ano letivo várias atividades dentro e fora da instituição. A nossa Creche tem capacidade para 35 crianças.</p> <p>Centro de Dia</p> <p>O Centro de Dia destina-se a todas as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e é uma resposta social que pretende mimar os clientes que dela fazem parte. Esta resposta pretende retardar e evitar a inserção em lares, permitindo a permanência do idoso no seu meio habitual.</p> <p>O convívio, a estimulação motora e cognitiva, novas aprendizagens e diversão são as mais-valias da integração no nosso centro de dia.</p> <p>Providenciamos alimentação ajustada às necessidades do idoso, assim como os cuidados de imagem necessários.</p> <p>Dispomos de uma animadora sociocultural a tempo inteiro que permite um melhor acompanhamento em termos da animação proposta.</p> <p>Aulas de ginástica, música e boccia a título gratuito, assim como passeios e intercâmbios.</p> <p>O acordo de cooperação com a Segurança Social é de 13 clientes.</p> <p>O Centro de Dia funciona das 9h - 17h com possibilidade de pequeno-almoço e reforço para jantar se solicitado, lanche da manhã, almoço, e lanche da tarde.</p> <p>Serviço de Apoio domiciliário</p> <p>O Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço que propicia a continuação do cliente no meio familiar e social, evita ou adia a institucionalização, possibilita novos relacionamentos para o cliente, nomeadamente com os colaboradores que se deslocam ao domicílio e com a comunidade da associação, nos convívios organizados pela ASSN.</p> <p>Este serviço engloba a distribuição de alimentação, cuidados de imagem, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupa, apoio psicossocial e atividades ocupacionais.</p> <p>O SAD é destinado a todos os que desejam ser apoiados no domicílio ou que por motivos de saúde estejam impedidos de se deslocar.</p> <p>Possuímos acordo de cooperação para 15 clientes.</p> <p>O horário de funcionamento do SAD é das 7.30h - 16.30h.</p>		

Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelhio:</i> Tâmega e Sousa
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Idosos/Crianças	Capacidade: 75 clientes	Utentes: 71
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	A ASSNespereira conta com 3 salas na creche, 1 sala de convívio para os clientes do Centro de Dia e 3 carrinhas.		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	1 Assistente Social		
Perfil profissional 2	2 Educadoras de Infância		
Perfil profissional 3	1 Animadora Sociocultural		
Perfil profissional 4	1 Cozinheira e 1 ajudante de cozinha		
Perfil profissional 5	3 Ajudantes de ação direta		
Perfil profissional 6	1 Auxiliar de serviços gerais		
Perfil profissional 7	6 auxiliares de ação educativa		
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LOUSADA		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 52- 4620-652 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255 912 119	<i>E-mail:</i> secretariadocomando@bvlousada.com	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	Socorro		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Total	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i>	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Veículos de transporte de doentes e socorro, auditório com capacidade para 80 pessoas, sala de formação com capacidade para 25 pessoas		
Recursos humanos afetos à rede	82		
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ASSOCIAÇÃO S.R.C. “AO ENCONTRO DAS RAÍZES”		
Contactos	<i>Morada:</i> Bairro Dr. Abílio Alves Moreira, Bloco D – cave. Cristelos 4620-121 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255 812 191	<i>E-mail:</i> encontroraizes@sapo.pt	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	<p>Valências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CATL - Intervenção comunitária. <p>Outros serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajuda Alimentar - Transporte Escolar - Loja Social 		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> - Crianças e jovens - Comunidade Geral	<i>Capacidade:</i> - 60 - 250	<i>Utentes:</i> - 27+33 -
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Transporte (carrinha de 5 e 9 lugares) - Sala de formação - Refeitório 		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Assistente Social		
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2003		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	AVE COOPERATIVA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL, C.R.L		
Contactos	Morada: Avenida Cidade de Tulle, nº168, Silvares, Lousada Lugar da Boavista, nº208, Pias, Lousada		
	Telefone: 255822308	E-mail: acip.lousada@gmail.com	Website: acip.no.sapo.pt
Perfil de atividade e serviços	Rendimento Social de Inserção – 140 famílias/indivíduos; Educação/Reabilitação – 65 Crianças e jovens com deficiência/incapacidade; Centro de Atividades Ocupacionais – 30 jovens/adultos com deficiência; Lar Residencial – 12 jovens/adultos com deficiência; Formação Profissional - 8 jovens/adultos com deficiência; Crianças e jovens em risco/perigo e famílias.		
Área geográfica de atuação	Concelho: Lousada Famalicão	Supraconcelho:	
Público-alvo	Tipo: Pobreza e Exclusão social, Deficiência/Incapacidade-crianças, jovens e adultos	Capacidade:	Utentes: 300
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	5 Carros, 2 carrinhas, refeitório, sala snoezlen, ginásio/auditório, 16 salas de intervenção/acompanhamento, Sala de Cinema.		
Recursos humanos afetos à rede	2 Elementos de direção, 2 Diretores Técnicos, 9 técnicos		
Perfil profissional 1	Assistentes Sociais, Educador Social, Ajudante de Ação Direta		
Perfil profissional 2	Psicólogos, Terapeutas da Fala, Terapeuta Ocupacional, Educadores de Infância		
Perfil profissional 3	Gestor		
Ano de entrada na Rede Social	2001		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CAÍDE DE REI		
Contactos	<i>Morada:</i> Av ^a . Pe. Fernando da Cunha Carvalho nº 75		
	<i>Telefone:</i> 255098857	<i>E-mail:</i> cspcaidedereiportugalmail.pt	<i>Website:</i> -----
Perfil de atividade e serviços	<p>O Centro Social e Paroquial de Caíde de Rei é uma IPSS criada em 04/05/2006, e tem desenvolvido a sua intervenção na área da infância e juventude através da sua valência de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).</p> <p>O CATL tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 20 utentes desde 01/12/2006.</p> <p>Tendo em conta que os propósitos de um CATL são criar um ambiente propício ao desenvolvimento de cada criança ou jovem baseado num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um, assim como possibilitar a participação na vida em grupo, desenvolvem-se neste Centro Social as mais variadas atividades para a operacionalização dos objetivos enunciados. Com as crianças são feitas essencialmente atividades escolares (como explicação de matérias não compreendidas na escola e auxílio na realização dos trabalhos de casa), assim como trabalhos manuais, diversos jogos e passeios no exterior</p> <p>No que diz respeito ao grupo de séniores temos capacidade para 50 utentes.</p> <p>Este grupo foi criado há cerca de um ano e hoje conta com 12 utentes diários a usufruir do serviço.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i> Norte
Público-alvo	<i>Tipo:</i> crianças/ seniores	<i>Capacidade:</i> 20/50	<i>Utentes:</i> 20/10
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<p>Tanto as crianças como os séniores usufruem de transporte e amplos espaços para as suas atividades e entretenimento, consoante o proposto pelos animadores Socioculturais para o dia.</p> <p>As crianças dispõem de espaço de estudo equipado com materiais pedagógicos, espaço exterior fechado para as atividades ao ar livre e diversos materiais para a realização de trabalhos manuais.</p> <p>Os séniores têm ao seu dispor uma cozinha, sala de jogos, sala de informática e sala de convívio.</p> <p>Existe ainda um auditório – em fase de acabamento – que ficará disponível para ambos.</p>		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Animadora Sócio Cultural		
Perfil profissional 2	Animador Sócio Cultural		
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	11/01/2007		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SOUSELA		
Contactos	<i>Morada</i> :Estrada Santa Maria de Sousela nº670 4620-469 Sousela - Lousada		
	<i>Telefone</i> :255821428	<i>E-mail</i> : centrosocialparoquialsousela@hotmail.com	<i>Website</i> :
Perfil de atividade e serviços	<p>O Centro Social e Paroquial de Sousela pretende:</p> <p>Desenvolver ações do foro social que promovam a melhoria da qualidade de vida da população da freguesia de Sousela e também das freguesias limítrofes.</p> <p>Temos á disposição da população as valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e de Centro de Convívio.</p> <p>Temos como principais objetivos: Prestar ao idoso o acolhimento e informações necessárias, tendo á disposição várias formas de apoio adaptadas á situação e necessidades expressas;</p> <p>Prestar serviços que satisfaçam as necessidades básicas;</p> <p>Fomentar as relações interpessoais, a fim de evitar o isolamento;</p> <p>Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;</p> <p>Promover o convívio com a comunidade e o intercâmbio entre gerações;</p> <p>Serviços Prestados</p> <p>Alimentação (Segunda a Domingo)</p> <p>Distribuição das refeições (Segunda a Domingo);</p> <p>Tratamento de roupas (Segunda a Sexta);</p> <p>Cuidados de Higiene Pessoal (Segunda a Sexta);</p> <p>Apoio Social (Segunda a Sexta);</p> <p>Transporte dos utentes (Segunda a Sexta)</p> <p>Horário</p> <p><i>Centro de Dia</i> – De Segunda a Sexta das 9h00 ás 18h00;</p> <p><i>Serviço de Apoio Domiciliário</i> – de Segunda a Sexta das 9h00 ás 18h00</p> <p><i>Centro de Convívio</i> – das 13h00 ás 18h00</p>		
	Área geográfica de atuação	<i>Concelho</i> : Lousada	<i>Supraconcelho</i> :
Público-alvo	<i>Tipo</i> :	<i>Capacidade</i> : Centro de Dia: 30 utentes Serviço de Apoio ao Domicílio: 40 utentes	<i>Utentes</i> : Centro de Dia: 22 utentes Serviço de Apoio Domiciliário: 18 utentes

Nome da instituição	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SOUSELA
Perfil de recursos materiais disponíveis (<i>exemplos: transportes, auditórios, equipamentos</i>)	Auditório com capacidade para 345 lugares sentados. 6 Salas para ateliers 1 Cozinha Lavandaria 1 Sala de refeições 1 Sala de convívio Wc para homem, mulher e pessoas portadoras de deficiência Secretaria Gabinete de Direção Gabinete de Enfermagem Sala de Reuniões 1 Arrecadação para produtos alimentares 1 Arrecadação de produtos de higiene e limpeza 1 Carrinha de 9 lugares 1 Carro de 5 lugares
Recursos humanos afetos à rede	
Perfil profissional 1	Técnica Superior de Serviço Social – Dr ^a Sandra Veiga
Perfil profissional 2	Animadora Cultural – Dr ^a Tânia Magalhães
Perfil profissional 3	
Ano de entrada na Rede Social	2008

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE LUSTOSA		
Contactos	<i>Morada:</i> Alameda da Igreja nº 188 4620-879 Lustosa Lousada		
	<i>Telefone:</i> 253586856	<i>E-mail:</i> csplustosa@sapo.pt/csplustosa_social@sapo.pt	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	IPSS que tem como público-alvo a infância e 3* idade. Para além disso, esta instituição também faz atendimento/acompanhamento social a famílias da freguesia de Lustosa. Tem protocolo com o Banco Alimentar contra a Fome, onde neste momento fornece cabazes mensais a 29 famílias. Esta IPSS dispõe de 2 carrinhas para uso da instituição, sobretudo na resposta social SAD.		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Infância (3-6anos)	Capacidade: 75	Utentes:67(2 com NEE)
	<i>Tipo:</i> Infância (4meses aos 3anos)	Capacidade: 72	Utentes: 41
	<i>Tipo:</i> CATL	Capacidade: 30	Utentes: 30
	<i>Tipo:</i> Serviço Apoio domiciliário	Capacidade: 40	Utentes:32
	<i>Tipo:</i> Apoio à comunidade		
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>			
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Sofia Santos- Assistente Social. Membro do Núcleo Executivo como representante das IPSS'S		
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	COOPERATIVA INSLOUSADA- INOVAR NO SOCIAL		
Contactos	<i>Morada:</i> Avenida Sr. Dos Aflitos, 1º Dt.º Frente, 4620-662		
	<i>Telefone:</i> 255 136 209	<i>E-mail:</i> inslousada@outlook.pt	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	Insere-se no ramo de solidariedade social, e tem como objeto o apoio a famílias e grupos vulneráveis ou em situação de risco (Crianças, jovens, idosos, desempregados, minorias étnicas), mediante a criação de serviços e/ou programas de âmbito social, formativo e ocupacional. Atividades de apoio social para pessoas idosas, pessoas com deficiência e atividades de cuidados para crianças.		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i> Vale do Sousa
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Terceira idade	<i>Capacidade:</i> 30	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Espaço Físico- Sede; Computador; Material Lúdico- Recreativo.		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Animadora Sociocultural em regime de voluntariado.		
Perfil profissional 2	Educadora Social em regime de voluntariado.		
Perfil profissional 3	Educadora social em regime de voluntariado.		
Ano de entrada na Rede Social	2015		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	COOPERATIVA LOUSAVIDAS, CRL		
Contactos	<i>Morada:</i> Avenida Sá e Melo nº 196, 4620-009 Cristelos – Lousada		
	<i>Telefone:</i> 936411732/ 912279497	<i>E-mail:</i> lousavidas@gmail.com	<i>Website:</i> facebook.com/LOUSAVIDAS
Perfil de atividade e serviços	<p>Desenvolvimento de atividades em setores de ação (Projeto VIDAS em AÇÃO):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vidas com Desporto (Desporto Adaptado: Futebol, Goalball, Boccia, Dança, Natação, Ginástica); outras atividades desportivas: Ioga, Pilates, Mobilidade Articular, Atividade Física e Motora • Vidas com Arte (Música, Teatro, Artes Plásticas); • Vidas com Escola (Aquisição e desenvolvimento de competências escolares nas várias disciplinas de base curricular, apoio ao estudo diferenciado); • Vidas com Vida (Desenvolvimento de atividades da vida diária e instrumentais como cozinhar, ir às compras, limpar, etc.); • Apadrinhar Atividades (Sensibilizar a comunidade para uma participação ativa na realização de ações que possam beneficiar a população com deficiência e a comunidade); • Desenvolvimento pessoal e social (Aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais – Tomada de consciência de si e do outro; promover o autoconhecimento sobre os próprios pensamentos e emoções, e planeamento de projetos de vida; Promoção do bem-estar e autoestima; combater o isolamento e o sedentarismo); • Ações de Sensibilização (Fomentar a cidadania relativamente à integração social e profissional da pessoa com deficiência); • Outras atividades temáticas. 		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i>
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Pessoas Portadores de Deficiência Física e Mental	<i>Capacidade:</i> 15	<i>Utentes:</i> 3
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<p>Espaços cedidos pelas entidades parceiras: R/C da Junta de Freguesia de Boim, Auditórios (CML), Espaço AJE, Espaço das Instalações dos Bombeiros V.L.</p> <p>Necessidade urgentemente transporte, para desenvolvimento de atividades e progressão na oferta de serviços/ estabelecimento de parcerias.</p>		
Recursos humanos afetos à rede	<p>Nota: Os recursos humanos mencionados a seguir referem-se a profissionais que desenvolvem ações na LOUSAVIDAS, de forma voluntária e gratuita para que o objeto social seja atingido.</p>		
Perfil profissional 1	<p>Presidente Fátima Esteves (Professora- Voluntária); Professora Sónia Ribeiro (Mestre em Desporto Adaptado - Voluntária), Professor Miguel Crespo (Professor Educação Física – Voluntário); Elisabete (Professora EVT – Voluntária)</p>		
Perfil profissional 2	<p>Psicóloga (Mestre em Psicologia)</p>		
Perfil profissional 3	<p>Outros Voluntários Qualificados nas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional, Educação Física e Educação (vertente ensino 1ºciclo) e Educação Social.</p>		
Ano de entrada na Rede Social	<p>2014</p>		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - DELEGAÇÃO DE LUSTOSA		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua de Corgos, 253 Lustosa		
	<i>Telefone:</i> 919636422	<i>E-mail:</i> dcpv.lustosa@gmail.com	<i>Website:</i>
Perfil de atividade e serviços	<p>Neste momento, esta delegação presta apoio alimentar aos seus utentes, Cabazes. Alimentos esses decorrentes das várias campanhas de recolha de alimentos da iniciativa da Missão Sorriso, substituída agora pela Missão Continente.</p> <p>Distribuição de roupa doada aos utentes inscritos nesta delegação.</p> <p>Para além desta atividade, esta delegação promove ainda recolhas de Sangue, em parceria com o Instituto Português do Sangue.</p> <p>Procedemos também À recolha de materiais recicláveis, para a obtenção de materiais ortopédicos.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Famílias e indivíduos carenciados	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Esta delegação dispõe de espaços físicos para a realização de ações de formação ou informação. Visto que as instalações se situam no antigo jardim de infância de Penas (Lustosa).		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2014		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LOUSADA		
Contactos	<i>Morada:</i> Av. Major Arrochela Lobo, 4620-697 Silvares Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255 820 700	<i>E-mail:</i> geral@scmlousada.pt	<i>Website:</i> www.scmlousada.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>Infância (Pré escolar e Creche)</p> <p>Terceira Idade (Estruturas residenciais para Idosos, Apoio Domiciliário, residência comunitária para idosos, Cantina Social)</p> <p>Saúde (Hospital com serviço de internamento, internamento cirúrgico, Bloco, urgência, consulta de especialidade, imagiologia e consulta de especialidade e unidade de cuidados continuados de média duração para 30 doentes)</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i> Porto	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> utentes, crianças e idosos	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis (<i>exemplos: transportes, auditórios, equipamentos</i>)	Autocarro coletivo; Vários transportes de utentes; Auditório		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Terceira Idade (Dra. Francisca Miranda)		
Perfil profissional 2	Infância (Ed. Ester Azevedo)		
Perfil profissional 3	Saúde (Dra. Rita Marques)		
Ano de entrada na Rede Social	2003		

ORGANISMOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	JUNTA DE FREGUESIA DE CRISTELOS, BOIM E ORDEM		
Contactos	<i>Morada:</i> Av. Sá e Melo, nº 294, 4620-009 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 965 103 365	Cristelos.boim.ordem@gmail.com	
Perfil de atividade e serviços	Administração Local		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i>
Público-alvo	<i>Tipo:</i> 3ª Idade, infância e deficiência	<i>Capacidade:</i> 100	<i>Utentes:</i> 80
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	- 6 Carrinhas de 9 lugares - 4 Espaços de atividades (salas e gabinetes)		
Recursos humanos afetos à rede	6		
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	FREGUESIA DE NEVOGILDE		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua Sra. Da Ajuda, nº 188		
	<i>Telefone:</i> 964374061	<i>E-mail:</i> secretario@jfnevogilde.pt	<i>Website:</i> http://www.jfnevogilde.pt
Perfil de atividade e serviços	Junta de Freguesia		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i>	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i>	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>			
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	JUNTA DE FREGUESIA DE SOUSELA		
Contactos	<i>Morada:</i> Estrada Santa Maria de Sousela n.º 603		
	<i>Telefone:</i> 255814231	<i>E-mail:</i> jfsousela@gmail.com	<i>Website:</i> www.sousela.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>Serviços de apoio aos cidadãos: atestados, declarações, informações; articulação com os serviços municipais; recenseamento eleitoral; preenchimento de documentos;</p> <p>Construção, manutenção de edifícios e arruamentos;</p> <p>Manutenção dos direitos e deveres eleitorais;</p> <p>Apoio escolar: transporte de alunos, entrega dos subsídios, apoio na aquisição de bens e serviços;</p> <p>Apoio às associações de pais, associações religiosas e culturais;</p> <p>Apoio às coletividades;</p> <p>Dinamização e promoção da freguesia</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Toda a população da freguesia	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i> 1492 Eleitores
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<p>Edifício Sede da Junta de Freguesia;</p> <p>Parque temático e de lazer;</p> <p>Centro escolar de Sousela;</p> <p>EB1 de Moreira desativada;</p> <p>EB1 do Bairral desativada;</p> <p>JI do Bairral desativado;</p> <p>Cemitério;</p> <p>Casa mortuária;</p> <p>Carrinha 9 lugares para transporte de crianças em idade escolar;</p> <p>Posto de acesso à internet.</p>		
Recursos humanos afetos à rede	Membros do executivo		
Perfil profissional 1	Presidente		
Perfil profissional 2	Secretária		
Perfil profissional 3	Tesoureiro		
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SILVARES, PIAS, NOGUEIRA E ALVARENGA		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua S. Miguel, 309		
	<i>Telefone:</i> 255 912 723	<i>E-mail:</i> jf-spna@sapo.pt	<i>Website:</i> www.silvares.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>A Junta de Freguesia tem na sua área de intervenção a responsabilidade de ser a entidade executora dos Movimentos Seniores de Silvares e Nogueira e colaboramos com o transporte e algum apoio monetário para as atividades do Movimento Sénior de Pias, da responsabilidade da ARC Pias.</p> <p>No âmbito social, colaboramos com as Conferencias de S. Vicente de Paulo de Silvares no apoio a situações de carência que exijam uma resposta rápida e de primeira linha, apoiando esporadicamente algumas situações de carência em casos muito urgentes. Desenvolvemos e apoiamos 10 estudantes do Ensino Superior através da atribuição de Bolsas de Estudo no valor unitário de 150,00€.</p> <p>Temos uma parceria com a ALDAF na cedência de instalações para as suas atividades. Apoiamos as famílias com o transporte escolar para alunos dos jardins e escolas EB1 e ainda as escolas com transporte para as atividades exteriores, tal como visitas à Biblioteca, teatro, etc.</p> <p>Temos protocolos com o IEPF para a cedência de 2 salas para formação (Pias e Alvarenga)</p> <p>Colaboramos com o Instituto Português do Sangue em 3 recolhas anuais de sangue.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i>
Público-alvo	Tipo: Crianças, famílias, jovens e idosos	Capacidade:	Utentes:
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	6 carrinhas 3 salas para formação (Pias, Silvares e Alvarenga) 2 espaços para Movimentos Seniores equipados com cozinha (Nogueira e Silvares) 1 sala convívio e gabinete com protocolo com ALDAF (Alvarenga) 1 salão para eventos (Alvarenga) 1 salão para conferencias (Nogueira)		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	Animadora social		
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2010		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA – HABITAÇÃO SOCIAL (HS)		
Contactos	<i>Morada:</i> Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 4620-909 Lousada		
	<i>Telefone:</i>	<i>E-mail:</i> ines.cardoso@cm-lousada.pt	<i>Website:</i> www.cm-lousada.pt
Perfil de atividade e serviços	Atendimentos para inscrições em HS Organização de toda a candidatura Realojamentos Acompanhamento sócio educativo às famílias realojadas Revisões e reajustes de rendas Atividades lúdicas pontuais		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i>	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i> 90 famílias
Perfil de recursos materiais disponíveis (<i>exemplos: transportes, auditórios, equipamentos</i>)	Viaturas 1 Apartamento para formação 3 Apartamentos de emergência 1 Loja para formação		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	1 Educadora Social		
Perfil profissional 2	1 Jurista		
Perfil profissional 3	1 Engenheiro Civil		
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE LOUSADA		
Contactos	<i>Morada:</i> Praça Dr. Francisco Sá Carneiro 4620-695 Silvares LSD		
	<i>Telefone:</i> 255 820 517	<i>E-mail:</i> cpcj@cm-lousada.pt	<i>Website:</i> www.cm-lousada.pt
Perfil de atividade e serviços	<p>Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.</p> <p>Assim envolvendo representantes diversos do concelho, a Comissão na sua modalidade alargada, define ações de carácter preventivo, tendo em vista a prevenção de algumas problemáticas. Na sua modalidade restrita avalia e faz intervenção em situações de crianças e jovens, sinalizadas como estando em perigo.</p>		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada	<i>Supraconcelho:</i>	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Crianças e Jovens dos 0 aos 21 e suas famílias	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i> 380 menores e suas famílias (em média)
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Espaço físico e mobiliário, material de desgaste, viatura cedidos pelo Município de Lousada por protocolo com a CNPCJR. Em acesso a outros espaços a referida entidade sempre que se justifique		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	1 Psicóloga		
Perfil profissional 2	1 Técnica de serviço social		
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	2004		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	SERVIÇO “FLOR DE LIS” – APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA/FAMILIAR		
Contactos	<i>Morada:</i> Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Ap.19 – 4621-909 Silvares LSD		
	<i>Telefone:</i> 255 820500	<i>E-mail:</i> cm-lousada@cm-lousada.pt	<i>Website:</i> www.cm-lousada.pt
Perfil de atividade e serviços	Divisão Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo		
	<p>O Flor de Lis tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir/combater o fenómeno da Violência Doméstica; • Prestar informação sobre os direitos e recursos existentes; • Prestar apoio Social, Psicológico e Jurídico; • Sensibilizar a Comunidade para o fenómeno da Violência Doméstica; <p>Serviços prestados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio Social; • Apoio Psicológico • Apoio Jurídico 		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i> Lousada		<i>Supraconcelho:</i> Vale do Sousa
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Vítimas de Violência Doméstica	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	Transporte Casa de Emergência		
Recursos humanos afetos à rede	3		
Perfil profissional 1	Assistente Social		
Perfil profissional 2	Psicólogo/a		
Perfil profissional 3	Jurista		
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	IPDJ, IP – INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua Rodrigues Lobo, 98 4150-638 Porto		
	<i>Telefone:</i> 226085700	<i>E-mail:</i> mailporto@ipdj.pt	<i>Website:</i> www.juventude.gov.pt
Perfil de atividade e serviços	Instituto Público cuja função é a definição e implementação das políticas públicas nas áreas de juventude e desporto.		
Área geográfica de atuação	Concelho:	Supraconcelhio: Nut II - Norte	
Público-alvo	Tipo:	Capacidade:	Utentes:
Perfil de recursos materiais disponíveis (<i>exemplos: transportes, auditórios, equipamentos</i>)	Sala Polivalente: Capacidade 90 lugares Sala de Formação: 20 formandos Laboratório de fotografia Unidade Móvel		
Recursos humanos afetos à rede			
Perfil profissional 1	1 Técnico Superior - representação		
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social	?		

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	ISS, IP / CENTRO DISTRITAL DO PORTO/LOUSADA		
Contactos	<i>Morada:</i> R. do Tojeiro, nº 139 4620 668 Lousada		
	<i>Telefone:</i> 300521132	<i>E-mail:</i> Anabela.p.ferreira@seg-social.pt	<i>Website:</i> http://www4.seg-social.pt/
Perfil de atividade e serviços	O Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social, IP desenvolve um conjunto de serviços na área social, visando a proteção de grupos mais vulneráveis, como crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, bem como a pessoas em situação de carência económica ou social, de acordo com a sua esfera de competências e em função dos recursos disponíveis.		
Área geográfica de atuação	<i>Concelho:</i>	<i>Supraconcelho:</i> Distrital	
Público-alvo	<i>Tipo:</i>	<i>Capacidade:</i>	<i>Utentes:</i>
Perfil de recursos materiais disponíveis (<i>exemplos: transportes, auditórios, equipamentos</i>)	Atendimento e Acompanhamento Social Prestações pecuniárias de caráter eventual e em condições de excecionalidade Medidas de combate à pobreza, disfunção, marginalização e exclusão sociais Acordos de Cooperação com rede de serviços e equipamentos sociais		
Recursos humanos afetos à rede	1 Técnico		
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			

GUIA DE RECURSOS REDE SOCIAL DE LOUSADA

Nome da instituição	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LOUSADA OESTE		
Contactos	<i>Morada:</i> Rua de Jusã nº 127 4620-428 Nevogilde Lousada		
	<i>Telefone:</i> 255912003	<i>Email:</i> direcaoeb23nevogilde@gmail.com	<i>Website:</i> www.lousadaoeste.org
Perfil de atividade e serviços	Instituição de ensino com alunos desde o Pré-Escolar até ao 12º Ano, com Cursos Profissionais e Vocacional.		
Área geográfica de atuação	Concelho: Lousada	Supraconcelhio: Tâmega e Sousa	
Público-alvo	<i>Tipo:</i> Alunos do pré-escolar ao ensino secundário regular, com profissionais e vocacional.	<i>Capacidade:</i> 2.000 alunos	<i>Utentes:</i> alunos
Perfil de recursos materiais disponíveis <i>(exemplos: transportes, auditórios, equipamentos)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula normais, - Salas específicas: laboratório de CN, laboratório de FQ, salas de EV e ET, sala de Música, sala de TIC e sala multimédia, - Espaços desportivos: Pavilhão e Campo de jogos. - Biblioteca, - Rádio escola. 		
Recursos humanos afetos à rede	Professores, Assistentes operacionais e Assistentes técnicos.		
Perfil profissional 1			
Perfil profissional 2			
Perfil profissional 3			
Ano de entrada na Rede Social			